

TNSJ

TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO,
E.P.E.

Relatório e Contas 1º Trimestre 2010

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1º Trimestre de 2010

Principais indicadores

1º Trimestre 2010

| | Real 1º Trimestre 2010 | Previsão 1º Trimestre 2010 | Desvio % | Previsão Anual 2010 | (valores em euros) |
|---|------------------------|----------------------------|----------|---------------------|--------------------|
| Número médio de colaboradores | 95+8 | 95+8 | | 95+8 | |
| Públicos | 27.330 | 19.320 | 41% | 70.000 (**) | |
| Número de Récitas | 92 | 101 | -9% | 350 | |
| EBITDA | 17.471 | 71.049 | -307% | 316.174 | |
| Volume de negócios | 140.420 | 116.500 | 21% | 386.700 | |
| Valor acrescentado bruto ^(*) | 655.612 | 705.168 | -8% | 3.212.065 | |
| Meios libertos líquidos | -111.106 | -71.049 | 36% | 307.174 | |
| Investimento (sem imob. em curso) | 12.896 | 186.606 | 1.374% | 307.174 | |
| Activo líquido | 3.514.618 | 2.574.534 | 37% | 1.890.286 | |
| Passivo total | 2.723.106 | 1.734.458 | 57% | 1.050.210 | |
| Capital próprio | 791.513 | 840.076 | 6% | 840.076 | |
| Fundo de maneio | -442.091 | -675.992 | -53% | -560.435 | |
| VAB ^{(*) per capita} | 6.365 | 6.846 | 8% | 31.185 | |
| Autonomia Financeira (%) | 33% | 23% | -45% | 44% | |
| Liquidez geral (%) | 61% | 84% | 27% | 47% | |
| Solvabilidade (%) | 48% | 29% | -67% | 80% | |
| Endividamento (%) | 67% | 77% | 13% | 56% | |

Notas:

(*) Conforme dados constantes da previsão efectuada.

(**) Os números de públicos incluem digressões, de acordo com o anexo 3 – Relatório Públicos 1º Trimestre 2010

(***) As récitas dizem respeito a todas as iniciativas realizadas nos 3 espaços: TNSJ, TECA e MSBV, com excepção das visitas-guiadas.

**Senhora Ministra da Cultura
Senhor Ministro das Finanças**

Excelências:

No cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, nomeadamente o que se dispõe no art. 21º dos Estatutos do TNSJ, conforme Anexo ao DL n.º 159/2007, de 27 de Abril, e no art. 13º do DL n.º 558/99, de 17 de Dezembro, com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 300/2007, de 23 de Agosto, vem o Conselho de Administração do TNSJ submeter à apreciação de Vossas Excelências o Relatório de Evolução da Actividade, referente ao primeiro trimestre de 2010.

I. EXECUÇÃO DAS ACTIVIDADES

Proceder-se-á à explanação das actividades concretizadas durante o primeiro trimestre de 2010 em comparação com o Plano de Actividades apresentado.

De referir apenas a este respeito que a execução das actividades decorreu conforme planeado e inscrito em sede do Plano de Actividades de 2010.

1. MISSÃO

Tal como consignado no Decreto-Lei nº 159/2007 de 27 de Abril, e também confirmado na cláusula 2.1. do contrato-programa celebrado para o biénio 2008-2009, continuaram a ser corporizados na actividade desenvolvida os princípios basilares da missão que nos cabe, consubstanciados naqueles que são os nossos valores: excelência, formação, língua portuguesa e memória.

Cumpre contudo relembrar que a dotação orçamental anual assegurada até à presente data pelo Estado ao TNSJ – 4.900.000 € – é insuficiente para garantir o patamar mínimo de serviço público que nos compete prestar, nos termos dos objectivos estabelecidos em sede do contrato-programa assinado. Relembre-se a este propósito que ao submeter à Tutela os objectivos que se propunha atingir no mandato em curso, este Conselho de Administração salvaguardou quais os recursos considerados necessários à sua prossecução, defendendo assim que os mesmos constituíam um pressuposto essencial para executar o plano trienal de actividades que estabeleceu.

2. PROGRAMAÇÃO

2.1. Execução do Plano de Programação

A Programação relativa ao primeiro Trimestre de 2010 foi pensada e desenvolvida tendo em conta as potencialidades e tipologias cénicas das três Casas de Espectáculos que constituem o universo TNSJ, EPE (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória), sem descurar o reforço da afirmação nacional deste Organismo através da realização de digressões de produção

própria e no estabelecimento de alguns “programas em rede” com entidades privadas e organismos públicos sedeados fora dos limites da cidade do Porto.

No Anexo 1 está reflectida a diversidade de projectos que compuseram essa Programação, permitindo-nos destacar a permuta de espectáculos realizada com o Teatro Nacional D. Maria II, em Janeiro de 2010, o que permitiu que o público de Lisboa assistisse à última produção de 2009 do TNSJ (*Breve Sumário da História de Deus*, de Gil Vicente) e que o público do Porto tivesse oportunidade de ver o espectáculo de fecho do ano 2009 do nosso teatro congénere de Lisboa (*O Ano do Pensamento Mágico*, de Joan Didion).

Registe-se que, paralelamente à apresentação do espectáculo do Teatro Nacional D. Maria II, protagonizado a solo pela actriz Eunice Muñoz, o TNSJ promoveu um ciclo de monólogos que trouxe à cidade do Porto quatro dos mais interessantes projectos “a uma só voz” assinados por estruturas de produção privadas: o Teatro Carlos Alberto acolheu *Dois Homens* (solo de Ivo Alexandre / produção Teatro Municipal de Almada), *Febre* (solo de João Reis / produção Teatro Oficina), *Amor* (solo de Flávia Gusmão / produção Teatro Oficina) e *Concerto a La Carte* (solo de Ana Bustorff / produção Companhia de Teatro de Braga; e, por sua vez, o Teatro São João recebeu *Electra* (solo de Olga Roriz / co-produção Companhia Olga Roriz, OPART e TNSJ)).

Pelo palco do Teatro São João passaram ainda, no primeiro trimestre de 2010, dois espectáculos produzidos pela Companhia de Teatro de Almada, estrutura que registou uma particular e assinalável recepção por parte do público do norte nesta sua primeira deslocação à cidade Invicta, no âmbito de parcerias com o “Nacional do Porto”. *A Mãe*, de Bertolt Brecht, e *Canções de Brecht*, ambos com direcção de Joaquim Benite, foram, assim, os projectos que antecederam a estreia (26 de Março) da mais recente produção do TNSJ: *Antígona*, de Sófocles, com encenação de Nuno Carinhos.

Refira-se que aquela nova produção do TNSJ, que se manterá em cena até 23 de Abril, antes de iniciar uma digressão pelas cidades de Viseu, Bragança e Vila Real, integrou o programa das comemorações do Dia Mundial do Teatro, a que se juntaram alguns dos projectos que constituem as actividades paralelas à representação do texto de Sófocles: o concerto da fadista Aldina Duarte, *Mulheres ao Espelho*; a exposição *Estados de Guerra*, do fotógrafo João Pina; o lançamento da edição em livro das peças *Woyzeck* de Georg Buchner (tradução de João Barrento), *O Príncipe de Homburgo* de Heinrich von Kleist (tradução de Luísa Costa Gomes) e *Os Europeus* de Howard Barker (tradução de Francisco Frazão); bem como a representação do espectáculo *O Deus da Matança*, que subiu a cena no Teatro Carlos Alberto entre 19 e 28 de Março.

A representação do supracitado texto de Yasmina Reza, com encenação de João Lourenço numa produção do Novo Grupo/Teatro Aberto, fechou o ciclo de espectáculos deste trimestre que tiveram por palco o Teatro Carlos Alberto. Antes daquela peça, o “Carlos Alberto” recebera ainda o programa “Teatro dos Aloés x 2”, que integrou as peças *Facas nas Galinhas* de David Harrower e *A Canção do Vale* de Athol Fugard, para além do projecto *Black Bird*, de David Harrower, com direcção do cineasta Tiago Guedes, enquadrado na segunda permuta de produções dos dois teatros nacionais em 2010, no âmbito da qual o TNSJ apresentará em Junho próximo no Teatro Nacional D. Maria II o espectáculo *Todos os Que Falam*, com textos de Samuel Beckett, numa co-produção com as estruturas portuenses Assédio e Ensemble.

O primeiro trimestre de 2010 foi ainda marcado pela estreia no Mosteiro de São Bento da Vitória do espectáculo *Letra M*, de Johannes von Saaz /João Vieira, com encenação de Fernando Mora Ramos, numa co-produção do TNSJ com a Associação Teatro da Rainha. Recorde-se que aquele projecto teve estreia nacional em Outubro de 2009 na cidade das Caldas da Rainha, preparando-se neste momento para uma digressão que o levará a várias localidades portuguesas, nomeadamente Viana do Castelo (Festival Festeixo) e Almada (Festival Internacional de Teatro de Almada).

Na actividade desenvolvida no período em análise, de que fazemos acima uma breve síntese, parecemos estar evidenciado o considerável esforço que o TNSJ tem vindo a desenvolver no sentido de manter os níveis de excelência do seu Projecto Artístico e o cumprimento da Missão que lhe é atribuída pelo Decreto-Lei nº. 159/2007 (prestaçao de serviço público na área da cultura teatral).

2.2. Custo Directo do Espectáculo

No trimestre em análise, ocorreu uma redução de custos directos no valor de 32.795 euros, o que representa uma economia de cerca de 9% face ao total orçamentado,), como se lê no Mapa Anexo 4.4 à Demonstração do Resultado Analítico, que a seguir se comenta:

a) Custos de aquisição externa

No presente trimestre os custos de aquisição externa em espectáculos fechados ficaram aquém do previsto em 17.172 euros, o que representa uma redução de 6% face ao orçamentado.

b) Gastos de produção incorporados

Os gastos de produção incorporados apresentam uma redução de 80.315 euros, tendo sobretudo contribuído para este resultado os Centros de Custo “Cena”, “Maquinaria”, “Som” e “Luz”. A diminuição do número de horas imputadas por estes departamentos deve-se sobretudo ao redimensionamento dos projectos *Letra M* e *Black Bird*, cujos formatos e escalas de produção determinaram menos exigências de execução técnica.

c) Gastos dos departamentos de produção

Os custos suportados pelos departamentos de produção apresentam neste trimestre uma diminuição global de 31.612 euros, em relação ao orçamento, tendo contribuído fundamentalmente para este resultado os departamentos de “Adereços”, “Luz”, “Som” e “Maquinaria”. Estas economias centraram-se nas naturezas analíticas “consumíveis” aquisição de ferramentas e utensílios para uso nos departamentos”, “material de escritório” e “conservação e reparação”.

d) Diferenças de Imputação

A imputação do contravalor das horas prestadas gerou diferenças de imputação no montante de 94.195 euros, o que significa uma redução de 35% em relação ao valor previsto. Os Centros de Custo “Cena”, “Maquinaria”, “Som” e “Luz” foram os que mais contribuíram para este resultado.

e) Conclusão:

Tudo somado, neste 1º. Trimestre, e para um total de Custos Directos de Produção dos Espectáculos Fechados de 349.905 euros, elevam-se a 32.795 euros os ganhos obtidos com a gestão dos Custos de Aquisição Externa e Gastos das Secções da Produção, o que representa cerca de 9% do custo efectivo total.

2.3. Espectáculos em Curso

Os espectáculos em curso atingiram um montante de 368.228 euros, ficando abaixo do valor previsto no orçamento, que era de 487.210 euros, resultado influenciado sobretudo por não se ter dado ainda início à produção dos espectáculos *O Alkantara Festival no TNSJ*, *A Gaivota* e *O Dia de Todos os Pescadores*.

2.4. Digressões

No capítulo da itinerância realizada no decurso do 1º trimestre do ano, e concretamente no que diz respeito à circulação em território nacional de espectáculos produzidos pelo TNSJ em parceria com entidades produtoras privadas, o destaque vai para a deslocação do espectáculo *Lágrimas de Saladino*, de Rui Horta, a Lisboa (Centro Cultural de Belém), Montemor-o-Novo (Teatro Curvo

Semedo), Guimarães (Centro Cultural Vila Flor) e Torres Novas (Teatro Virgínia); para a digressão da peça *Só Solo*, de Clara Andermatt, a Guimarães (Centro Cultural de Vila Flor) e Torres Vedras (Cine-Teatro); para a apresentação do espectáculo *Electra*, de Olga Roriz, em Lisboa (Teatro Camões); para a representação da coreografia *Maiorca*, de Paulo Ribeiro, em Lisboa (Teatro Municipal São Luiz); e para a estreia da peça *O Príncipe de Homburgo*, de Kleist, em Lisboa (Centro Cultural de Belém), que tem apresentações agendadas para o próximo mês de Maio no Porto (Teatro Carlos Alberto). Isto para além da já mencionada apresentação em Lisboa (Teatro Nacional D. Maria II) do espectáculo de produção própria *Breve Sumário da História de Deus*, de Gil Vicente, com encenação de Nuno Carinhas.

3. INTERNACIONALIZAÇÃO E COLABORAÇÕES

Ainda no capítulo das digressões de co-produções do TNSJ realizadas durante o 1º trimestre de 2010, mas agora no que respeita ao mercado internacional, interessa sublinhar a deslocação do espectáculo *Talk-Show-Até se Apagar o Corpo*, de Rui Horta, a Espanha (Gijon) e da peça *Quarto Interior* (de André Braga e Cláudia Figueiredo) à Escócia (Edimburgo).

O trabalho permanente de desenvolvimento de relações com instituições congéneres no espaço internacional permitiu igualmente avançar com a digressão de produções próprias do TNSJ: assim, no âmbito de um protocolo informal estabelecido com o Teatro Español, de Madrid, apresentar-se-ão, em Junho próximo, nas “Naves del Español”, os espectáculos *Tambores na Noite*, de B. Brecht, com encenação de Nuno Carinhas (10 a 13), e *Turismo Infinito*, de António M. Feijó a partir de Fernando Pessoa, com encenação de Ricardo Pais (17 a 20); em Dezembro próximo, no âmbito das relações regulares estabelecidas com os Teatros parceiros da União dos Teatros da Europa, há possibilidade de o espectáculo *Tambores na Noite* efectuar uma digressão na Roménia, com apresentações em Cluj e em Bucareste (dependendo da obtenção do orçamento anual em falta para completar o correspondente à actividade inserida em Plano de Actividades). Ao longo deste primeiro trimestre de 2010, o Departamento de Relações Internacionais procedeu à negociação do contrato de apresentação dos espectáculos referidos em Madrid, bem como ao trabalho de pré-negociação conducente à digressão na Roménia.

No mesmo sentido, o vogal do Conselho de Administração do TNSJ, Salvador Santos, deslocou-se ao Brasil com o fim de agilizar mais uma materialização do protocolo assinado entre o TNSJ e o SESC-São Paulo. Assim, ficou estabelecida a digressão brasileira do espectáculo *Sombras*, criação musicomusical de Ricardo Pais, a estrear no Porto em Novembro próximo. A referida digressão permitirá apresentar o espectáculo em São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, no primeiro trimestre de 2011. No âmbito do mesmo protocolo, o espectáculo *Policarpo Quaresma*, a partir de Lima Barreto, com dramaturgia e encenação de Antunes Filho, e produção da estrutura brasileira Macunaíma, conhecerá apresentações no Porto, em Lisboa e Guimarães. Assinala-se ainda que, no âmbito do protocolo existente entre as duas instituições, cada uma delas procurará favorecer a circulação dos projectos pelo espaço continental em que cada uma se inscreve: assim, *Sombras* deverá circular, por iniciativa do SESC-São Paulo, por outros países da América Latina e *Policarpo Quaresma* deverá conhecer apresentações noutras países europeus, por iniciativa do TNSJ.

Considerando ainda a relação regular com estruturas de ensino artístico e técnico-artístico do espaço internacional, o TNSJ firmou protocolos de cooperação com o Institut del Teatre, de Barcelona (no âmbito do qual o TNSJ acolherá já no próximo mês de Maio dois alunos finalistas das áreas de Maquinaria de Cena e de Iluminação, que aqui realizarão o seu estágio profissional) e com a Escola de Artes da Universidade Eduardo Mondlane, do Maputo, Moçambique (este protocolo foi firmado durante a Visita de Estado a Moçambique, recentemente realizada pelo Sr. Primeiro-Ministro e pela Sra. Ministra da Cultura).

O primeiro trimestre de 2010 foi ainda tempo para finalizar os procedimentos com vista à avaliação do Projecto Odisseia pela Unidade de Gestão do Programa Operacional do Norte do QREN. Este projecto, liderado pelo TNSJ em associação com o Centro Cultural Vila Flor (Guimarães), o Theatro Circo de Braga e o Teatro Municipal de Vila Real, visa um conjunto de acções de investigação, formação, criação e mediação com vista ao reforço de competências de profissionais e públicos das artes teatrais, no sentido da consolidação de um *cluster* das Indústrias Criativas na Região Norte. Contando com as parcerias da União dos Teatros da Europa, do Festival de Nápoles e de um conjunto de Teatros públicos de Espanha, França, Áustria, Polónia, Itália, Grécia e Israel, este projecto foi objecto de uma avaliação extremamente positiva por parte da referida Unidade de Gestão, que aprovou o seu financiamento em 70%, estando no entanto essa aprovação condicionada pela obtenção dos montantes necessários à participação nacional.

No que toca às relações institucionais que o TNSJ mantém, efectuou-se a 11 e 12 de Fevereiro, em Paris, uma reunião do Conselho de Administração da União dos Teatros da Europa, preparatória da Assembleia Geral a realizar nos dias 10 e 11 de Abril.

Nos dias 26 e 27 de Fevereiro, Francisca Carneiro Fernandes, Presidente do Conselho de Administração do TNSJ e José Luís Ferreira, Responsável do Departamento de Relações Internacionais, deslocaram-se a Dubrovnik para participar numa Conferência sobre o Diálogo Social no Sector das Artes Performativas, organizado pela EAEA (European Arts and Entertainment Alliance) e pela PEARLE (Performing Arts Employers Associations League Europe). Note-se que, previamente e de modo preparatório a esta Conferência, o TNSJ organizou no Porto uma Reunião Informal de Empregadores das Artes do Espectáculo, de cujas conclusões sobressai a proposta de criação de uma Associação Portuguesa de Empregadores que possa filiar-se na PEARLE e integrar-se às escalas nacional e europeia neste movimento de diálogo social num sector essencial.

4. PROJECTO & PROMOÇÃO

4.1. Público alcançado:

No primeiro trimestre de 2010 o número total de públicos do TNSJ atingiu os **27.330 espectadores**, dos quais **19.599 foram relativos a iniciativas apresentadas nos espaços TNSJ** (Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória) e **7.731 relativas a digressões** de espectáculos produzidos e co-produzidos pelo TNSJ conforme se pode contactar no Anexo 2 - Relatório Públicos 2010_1º Trimestre.

No que ao público interno diz respeito de salientar a contribuição dos seguintes espectáculos: *O Ano do Pensamento Mágico*, uma produção do TNDM II, com interpretação de Eunice Muñoz (8.200 espectadores); o ciclo de monólogos *Sólos*, organização do TNSJ (3.192 espectadores) e *A Mãe*, de Bertolt Brecht uma produção T. Municipal de Almada com encenação de Joaquim Benite (2.574 espectadores).

Além dos números de públicos atingidos pelas actividades do TNSJ e constantes do Anexo 2 é de salientar também o **número de visitas de grupos escolares** ao edifício do Teatro São João, que durante o 1º trimestre contabilizou **769 visitantes**.

As visitas ao **Centro de Documentação**, localizado no Mosteiro de São Bento da Vitória, no período Jan. – Mar, registaram **186 visitantes**, maioritariamente estudantes e profissionais das artes do espectáculo.

4.2. Análise das receitas de bilheteira

As **receitas de bilheteira** relativas ao período de Janeiro a Março, totalizaram 110.032 euros, o que representa um **aumento de 22.032 euros face ao previsto para o período**.

Analizando as contribuições por espectáculo – mapa Contribuição por Espectáculo – constatamos que este desvio positivo se deve, ao espectáculo *O Ano do Pensamento Mágico*, e *Electra*, ambos apresentado no Teatro Nacional São João.

As receitas globais (bilheteiras, digressões, *merchandising* e cedências de espaço) registaram um total de **140.420 euros, ficando 21% acima** do valor estimado para o primeiro trimestre de 2010.

A contribuir para esse resultado, além das receitas de bilheteira já referidas, estão as receitas provenientes da cedência de espaço do MSBV que registaram um aumento de 10% face ao estimado, 2.775 euros acima do orçamentado.

4.3. Divulgação

A divulgação das iniciativas do primeiro trimestre do ano foi realizada através da produção e distribuição do caderno de programação do TNSJ, relativo ao período de Jan. – Abr. Esta distribuição foi efectuada em mais de 200 locais da região Norte bem como a nível nacional através de encarte no Jornal Público. Além disso, os habituais anúncios de programação, os cartazes no Metro e nos autocarros do STCP, bem como os telões de exterior do TNSJ e do TeCA contribuíram para comunicar massivamente a programação do 1º trimestre.

A par da divulgação geral, foram realizadas diversas campanhas com vista à promoção das iniciativas apresentadas nos 3 espaços do TNSJ: Teatro São João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de São Bento da Vitória das quais se destacam, pela sua dimensão e variedade de meios utilizados, *O Ano do Pensamento Mágico*, uma produção do TNDEM II, com texto de Joan Didion e encenação de Diogo Infante; o ciclo de monólogos *SOLOS*, e a peça *Antígona*, de Sófocles com encenação de Nuno Carinhas.

A divulgação através do meio Internet tem continuado a ser uma das apostas do TNSJ uma vez que este tem sido um meio com uma forte adesão por parte do público em geral. O **sítio institucional** do TNSJ (www.tnsj.pt) registou, no período de Janeiro a Março, **41.574 visitas**, das quais 50% foram consideradas novos acessos. Também neste período registamos, **1.324 adesões de fãs** no portal FaceBook, que cada vez mais se mostra um meio de comunicação eficaz e que permite desenvolver proximidade com novos públicos.

4.4. Notoriedade TNSJ nos media

A notoriedade da marca TNSJ e das suas iniciativas registou, de Janeiro a Março de 2010, de acordo com os relatórios CISION, **um total de 1.168 notícias**, sensivelmente o mesmo número do que as obtidas em período homólogo de 2009, e ao que correspondeu um *Automatic Advertising Value* (AAV) de **3.978.400 euros**, conforme Anexo 3 – Relatório Media 1º Trimestre 2010.

Apesar de o número de notícias estar em linha com o registado no ano transacto (1.168 vs 1.163), verifica-se uma quebra acentuada (- 48%) no que diz respeito ao valor atribuído à mancha noticiosa (AVV), facto que se tentará melhorar já no próximo trimestre.

4.5. Gastos de Promoção & Divulgação

Os **gastos gerais de promoção e divulgação** (relativamente a todos os departamentos do pelouro de Promoção e Relações Externas) situaram-se em **324.974 euros** no 1º trimestre, **9% abaixo do orçamentado** para o período (mapa 4.7 – Resultado Analítico 1º Trim. 2010). A diferença, de 31.612 euros, justifica-se, maioritariamente, com as despesas de Promoção e de Assistentes de Sala relativas aos espectáculos em curso e que ainda não foram incorporadas, sendo responsáveis por cerca de 63% desse valor.

Já no que diz respeito aos **gastos de promoção e divulgação incorporados** (custos dos diversos departamentos do pelouro que são directamente imputados aos espectáculos) durante o 1º Trimestre – mapa 4.1 – estes situaram-se nos **116.700 euros, 15.623 euros abaixo do orçamentado**. Esta variação reflecte também a não contabilização de certos custos associados aos espectáculos em curso e que será normalizada no 2º trimestre com o fecho dos mesmos.

5. EDIÇÕES

Nos meses de Janeiro a Março, o departamento de Edições concebeu um conjunto de materiais com o propósito de documentar as iniciativas e espectáculos apresentados no âmbito da programação do TNSJ. A saber: **MANUAIS DE LEITURA** para os espectáculos *Breve Sumário da História de Deus*, de Gil Vicente (elaborado para a apresentação no TNDM II), e *Antígona*, de Sófocles, que incluía ainda material informativo e crítico/ensaístico sobre a exposição *Estados de Guerra*, o concerto *Mulheres ao Espelho*, o ciclo de conferências *Análises ao Fado e ao Sangue* e a leitura encenada de *Antígona*, de António Pedro; os **PROGRAMAS DE SALA** dos espectáculos realizados no âmbito do ciclo Solos (*Dois Homens, A Febre, Amor, Concerto à la Carte e Electra*), *A Mãe*, Teatro dos Aloés x 2 (*Facas nas Galinhas + Canção do Vale*) e *O Deus da Matança*; as **FOLHAS DE SALA** para o concerto *Mulheres ao Espelho* e para a exposição *Estados de Guerra*; bem como a elaboração de um **CADERNO DE PROGRAMAÇÃO**, versões portuguesa e inglesa, relativo aos meses de Abril a Julho de 2010.

Destaque ainda para as edições em **LIVRO**, na coleção TNSJ da editora Húmus, de *Os Europeus*, de Howard Barker, e *Woyzeck*, de Georg Büchner, lançadas publicamente no Dia Mundial do Teatro (27 de Março), numa sessão que contou com a presença dos tradutores (Francisco Frazão e João Barrento). Foi ainda prosseguido o trabalho sobre o projecto editorial *Todos os Fantasmas Usam Botas Pretas, ÁLBUM* que documenta a actividade desenvolvida pelo TNSJ durante os anos de 1996 a 2009.

O departamento de Edições assumiu ainda a conceção e organização de *Análises ao Fado e ao Sangue*, um ciclo de **CONFERÊNCIAS** realizado no âmbito da apresentação de *Antígona*.

6. OBRAS E EQUIPAMENTOS

6.1. Plano de Investimentos

- **As obras de restauro da fachada do edifício**

No que concerne à realização da obra de restauro do edifício do TNSJ e no âmbito dos contratos de colaboração celebrados no ano passado com a Direcção Regional de Cultura do Norte continuaram ao longo deste primeiro trimestre do ano a ser executados os trabalhos necessários ao estudo das patologias existentes e à elaboração do projecto de execução da

empreitada em questão, nomeadamente as inspecções, diagnósticos e ensaios considerados convenientes.

Espera-se que o referido projecto de execução da empreitada de restauro das fachadas do edifício possa vir a concluir-se no decurso do 2º trimestre, podendo então iniciar-se as diligências conducentes à obtenção de financiamento extraordinário indispensável à realização da obra em apreço.

- **Os equipamentos adquiridos:**

No primeiro trimestre elevaram-se a 12.896 euros as aquisições de bens do activo imobilizado corpóreo, relacionadas com equipamento de som, equipamento administrativo e de informática, cerca de euros 174m€ aquém do montante orçamentado.

- **Conclusão**

A diminuição do investimento, de cerca de 174m€, está relacionada com o facto de algumas das acções planeadas para o 1º trimestre terem sofrido atraso na respectiva concretização, mas que se realizarão ainda durante o ano de 2010. Entre estes casos destacam-se:

- O já explicado atraso na concretização dos trabalhos de levantamento das patologias e de estudo e ensaios das suas possíveis soluções do edifício do Teatro S. João, para elaboração do projecto de execução do necessário restauro;
- A aquisição de equipamento técnico e informático que estava previsto ocorrer nomeadamente:

O sistema de controlo de varas para o palco do TNSJ, no valor de 95m€,

O sistema de estruturação de rede dados, no valor de 39m€

Licenciamento de Software, no valor de 11m€, e sistema VOIP no valor de 10€

- Programa de manutenção dos Edifícios: TNSJ / TECA e MSBV, no valor de 11m€

- Mobiliário diverso, no valor de 8m€.

7. RECURSOS HUMANOS

7.1. A contratação de pessoal

Face às incertezas orçamentais existentes, a Administração manteve suspensa a tarefa de selecção e formação de profissionais de excelência para construir um quadro de pessoal capaz de levar a cabo a missão que agora nos cabe, pelo que não foram admitidos quaisquer trabalhadores neste período do ano. Assim sendo, mantém-se o número total de trabalhadores de 103, apesar da existência de graves carências de recursos humanos em determinadas áreas de actuação da equipa que constitui esta Casa.

7.2. Custos com o pessoal

No primeiro trimestre o valor acumulado de custos com pessoal eleva-se a 639m€, mais 4m€ que o valor orçamentado para o final deste trimestre, o que corresponde ao acréscimo de custo proveniente de acertos no prémio do seguro de acidentes de trabalho; a variação de cerca de 1%, demonstra ter sido cumprido o previsto no orçamento para este período.

7.3. A formação e qualificação dos recursos humanos

Em conformidade com o objectivo delineado pela Administração de assegurar a qualificação técnico-profissional dos trabalhadores da casa, e assim assegurar uma valorização individual contínua, continuou-se a possibilitar a frequência de acções de formação, que se enumeram no quadro abaixo:

| Trabalhadores | Período | Tema | Entidade |
|----------------------|--------------------|---|---|
| Ana Almeida | 23 e 23 de Janeiro | Estratégias de Com. Nas Aut. Locais e nas Org. Públicas | Omnisinal Comunicação e Tecnologias de Informação |
| Equipa da Manutenção | Março | Formação no âmbito da instalação do sistema AVAC | EFACEC |

Ao nível da qualificação da vertente técnico artística dos profissionais da Casa bem como de jovens estudantes em vias de se tornarem profissionais do sector, prosseguiram-se com as seguintes iniciativas que se passa a expor:

Estágio de Produção e Direcção de Cena

A aluna Ana Paula Ferreira Pereira, da Escola Superior de Teatro e Cinema (Conservatório Nacional - Lisboa), concluiu em final de Fevereiro um estágio profissional com a duração de 6 (seis) meses, iniciado a 15 de Setembro de 2009, nas áreas da Direcção de Cena e da Produção, sob orientação do director de cena Pedro Guimarães e do administrador do TNSJ com o Pelouro da Produção Salvador Santos.

Estágio de Comunicação

A partir de 2 de Março, e durante um período de três meses, a aluna Ana Catarina Azevedo Marques, do Curso de Ciências da Comunicação da Faculdade de Letras do Porto, realiza um estágio em regime não remunerado e em contexto real de trabalho, no Gabinete de Imprensa, sob orientação da coordenadora daquele Departamento Ana Almeida, acompanhando todo o processo de comunicação do projecto artístico do TNSJ.

Estágio de Voz e Elocução Vocal

A partir de 2 de Fevereiro, e durante um período de três meses, a actriz-cantora Ana Celeste Ferreira estagia neste Teatro em regime não remunerado e em contexto real de trabalho, acompanhando todo o processo de concepção, planificação e desenvolvimento dos trabalhos de voz e preparação vocal do espectáculo *Antígona*, sob orientação do professor de voz e elocução João Henriques.

Estágio de Fotografia de Cena

A partir de 4 de Janeiro, e durante um período de cinco meses, o aluno Bruno Carreira Cruz, da Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo/Instituto Politécnico do Porto, realiza um estágio em regime não remunerado e em contexto real de trabalho, nos domínios da fotografia de cena, sob orientação do fotógrafo João Tuna, acompanhando todo o processo criativo de registo de imagem dos projectos do TNSJ para efeitos de comunicação e divulgação.

Estágio de Encenação

A partir de 1 de Fevereiro, e durante um período de três meses, o aluno Ricardo Alexandre de Sousa Couto, da Escola de Artes da Universidade Católica do Porto, realiza um estágio em regime não remunerado e em contexto real de trabalho na área da Encenação, acompanhando todos os ensaios e representações do espectáculo *Antígona*, de Sófocles, com encenação do director artístico do TNSJ, Nuno Carinhas.

Estágio de Interpretação

A partir de 22 de Fevereiro, e durante o período de um mês, os alunos Alice Silva, Ana Rosa, Carlos Campos, Joana Cruz, José Leite, José Silva, Márcio Ferreira, Marcos Bastos, Marlene Costa, Patrícia Teixeira, Paulo Freitas, Rafael Silva, Roberto Mendes, Simão Luís e Vânia Leite, do 3º. ano do Curso de Teatro do Balleteatro Escola Profissional, realizam um estágio em regime não remunerado e em contexto real de trabalho, acompanhando e participando nos ensaios e apresentações públicas da Leitura Encenada da peça *Antígona*, de António Pedro, sob orientação do encenador Nuno M Cardoso.

Seminário de Encenação

A partir de 30 de Março, e durante o período de um mês, os alunos Catarina Mesquita, Francisco Leone e Inês Matos, da Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo/Instituto Politécnico do Porto, participam num seminário de encenação orientado pelo assessor do director artístico do TNSJ, o actor e encenador Nuno M Cardoso, acompanhando todo o processo de criação, planificação e direcção da Leitura Encenada da peça *Antígona*, de António Pedro.

Aulas de Yoga

O TNSJ continua a proporcionar aos actores que integram os elencos dos espectáculos de produção própria, e a todos os seus trabalhadores, duas aulas semanais de YENGAR Yoga, disciplina milenar que se caracteriza fundamentalmente por aumentar a flexibilidade, a força, a saúde e a vitalidade dos seus praticantes, uma vez que o seu exercício continuado desenvolve grande influência a nível orgânico (fisiológico), mental, espiritual e físico.

Reconhecimento e Validação de Competências / Novas Oportunidades

Visando o fortalecimento da motivação dos seus trabalhadores para a sua qualificação técnico-profissional, o TNSJ celebrou um Protocolo com o Centro de Novas Oportunidades da Associação para o Desenvolvimento Integrado da Cidade de Ermesinde (ADICE), tendo em vista o reconhecimento, validação e certificação das competências adquiridas ao longo da vida pelos seus quadros. Esta iniciativa decorre ainda neste momento, envolvendo 18 (dezoito) trabalhadores.

Estágio de Arquitectura

O recém-licenciado em arquitectura (pela Escola Superior Artística do Porto) Samuel Dias de Carvalho prossegue o estágio iniciado a 2 de Novembro de 2009, que se estende até final de Agosto de 2010, durante o qual acompanha o desenvolvimento de todas as produções da Casa e colabora na actualização e levantamento dos desenhos de todos os edifícios que constituem “o universo TNSJ”, sob orientação da técnica responsável pelo Departamento de Cenografia, arquitecta Teresa Grácio.

8. PROCESSOS INTERNOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Neste trimestre procedeu-se à estabilização da tecnologia VmWare nos servidores comprados no final de 2009, com o intuito de garantir um incremento de uptime, produtividade e fiabilidade do sistema virtualizado dos utilizadores do TNSJ.

Procedeu-se também ao início da actualização de alguns dos postos de trabalho do parque informático do TNSJ, previstos para 2010. Os postos já actualizados tiveram como objectivo não só melhorar a performance dos utilizadores, mas também nalguns casos, permitir outras funcionalidades que antes não eram possíveis devido a terem ao seu dispor equipamentos obsoletos.

Foi concluída a implementação de uma solução wireless de comunicações baseado na tecnologia RAD Airmux, que permite a comunicação de dados e voz entre as Portas do Sol e todos os outros edifícios TNSJ. Foram criadas as condições necessárias para adicionar extensões da central do TNSJ no edifício Portas do Sol, tendo o TNSJ adquirido para o efeito, telefones VOIP, que se pretende de futuro alargar a todos os outros edifícios.

Quanto ao VOIP, estão a ser afinadas todas as configurações com o objectivo de reduzirmos os custos de comunicações, bem como efectuar um maior controlo sobre os mesmos.

II. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

A análise da situação económico-financeira será efectuada numa dupla perspectiva: o modelo de controlo de gestão implementado para identificar custos e proveitos com a prestação do serviço de interesse público e as Demonstrações Financeiras tal como se encontram definidas pelo Sistema de Normalização Contabilidade (SNC).

Os desvios verificados serão explicados com referência ao Orçamento aprovado para o ano de 2010.

1. RESULTADO ANALÍTICO – Controlo Orçamental

O apuramento do Resultado Analítico encontra-se explicado nos Mapas Anexos a este Relatório, Anexo 4, Mapas 4.1 a 4.10, com identificação dos desvios: no 1ºT por comparação com o previsto.

1.1. ANTECEDENTES

Referem-se a situações particulares que influenciaram o apuramento do resultado no 1º trimestre:

1) Indemnizações Compensatórias e Contribuições do Mecenato

A cobertura financeira do Plano de Actividades foi estruturada com base nas dotações orçamentais anuais de 4.900 mil euros de indemnizações e 600 mil euros de mecenato, sendo que ao não ter sido confirmada a verba relativa ao mecenato, por razões de prudência, a quota-parte relativa ao trimestre não foi considerada na imputação a “Subsídios de Exploração”.

Considerando que o valor da Indemnização compensatória não ficou disponibilizada no 1º Trim. foi contraído um empréstimo de valor equivalente, ou seja de 1.225.000€.

Do ano de 2009 transitou, ao nível de orçamentação interna, uma parte da indemnização compensatória atribuída no ano transacto, no valor de 400 mil euros, de forma a assegurar a cobertura do custo total dos espectáculos então em curso. No 1º trim. foi incorporado o valor de 184.240€.

2) *Espectáculos em Curso*

Conforme mapa Anexo 4.9, no valor de 368.228 mil euros, incorporam o somatório dos custos directos incorridos com os espectáculos não encerrados, conforme modelo de custeio adoptado.

Relativamente aos gastos de produção imputados aos espectáculos do 1º trim, constatou-se pontualmente, considerando um “corte” trimestral da produção em curso, um desvio favorável de 94m€, fundamentado por custos que ainda se irão concretizar.

3) *Financiamento dos custos*

Desde final de 2009 passou a ser adoptada a política afectação dos subsídios orçamentados aos custos fixos, no pressuposto do ponto de equilíbrio – entre custos assumidos e receitas obtidas, no ano. Tal pressuposto não foi cumprido no 1º trim. de 2010, pela razão já referida acima.

1.2. RESULTADO ANALÍTICO

- Durante o 1º Trimestre ocorreu um resultado líquido negativo de 46.818€, que não corresponde ao orçamentado, pelo facto de não se terem cumprido os pressupostos no orçamento no que se refere à confirmação da verba a título de Mecenato, que neste trimestre ascenderia a cerca de 127m€.

1.2.1 Resultado no 1º Trim

Fazendo a análise directamente do Mapa Anexo 4.1, pode-se constatar que para a formação do resultado final deste trimestre e com base no pressuposto acima, ponto 1.1 alínea 4), tiveram especial relevo os factos com impacto nas seguintes rubricas:

- 1) Mais receitas de bilheteira no valor de 22m€;
- 2) Menos custo directo do espectáculo, no valor de 113m€, justificados em grande parte pelo diferimento da execução dos projectos;
- 3) Redução de receitas “Outros Rendimentos”: de Mecenato de 127m€ e Dotações do Estado 55m€.
- 4) Os Gastos Indirectos, que compreendem a Gastos de Promoção e Divulgação e Administrativos e de Funcionamento, estão “em linha” com os valores orçamentados.

2. INSTRUMENTOS PREVISIONAIS DE GESTÃO (IPGs)

2.1. BALANÇO COMPARATIVO

Realçamos as principais rubricas com variações significativas, relativamente ao orçamento:

1) Contas do Activo

Activos Fixos (redução de 282m€)

- **Activos Fixos - Imobilizações Corpóreas:**

Globalmente verificou-se uma redução de 174m€ na execução do orçamento de investimentos do trimestre, o que, conforme já explanado no ponto próprio (ver ponto 6.), se deve a atraso na respectiva concretização previsivelmente recuperável no 2º trimestre.

De referir ainda que na previsão de fecho de 2009 foi considerado um investimento superior em 45m€, em Equipamento Básico, Administrativo e Outras Construções, que ao afectar os dados reais de fecho de ano influenciam a comparabilidade de 2010 relativamente ao orçamento.

- **Activos Fixos - Investimentos em curso:**

Verificou-se uma redução de 58m€ nos investimentos efectuados neste 1º trim. As verbas que estavam destinadas nesta rubrica relativamente ao Projecto de restauro das fachadas do TNSJ, conforme referido no ponto 6. – não foram ainda utilizadas, em virtude do atraso na execução do estudo a cargo da Direcção Regional de Cultura do Norte.

Também nesta rubrica na previsão de fecho de 2009 foi considerado um investimento superior em 12m€, que ao afectar os dados reais de fecho de ano influenciam a comparabilidade de 2010 relativamente ao orçamento.

- **Amortizações acumuladas:**

A redução de 7m€ decorre da não concretização dos investimentos neste trimestre, já que a política da empresa é de o seu cálculo ser efectuado numa base duodecimal.

Inventários - Existências:

A redução do valor dos espectáculos em curso (já fundamentada acima no ponto 3.3) em 119m€ justifica a principal variação nesta rubrica do Activo.

Outras contas a receber:

Registou-se nestas rubricas:

- O valor correspondente à Indemnização Compensatória, que foi concretizado por via de um empréstimo da DGTF (ver contas do Passivo) para ultrapassar as necessidades correntes, enquanto a verba referente ao trimestre não ficar disponível.
- Receita de Bilheteiras de vendas “on-line” só recebida no mês de Abril de 2010.

Depósitos Bancários e Caixa:

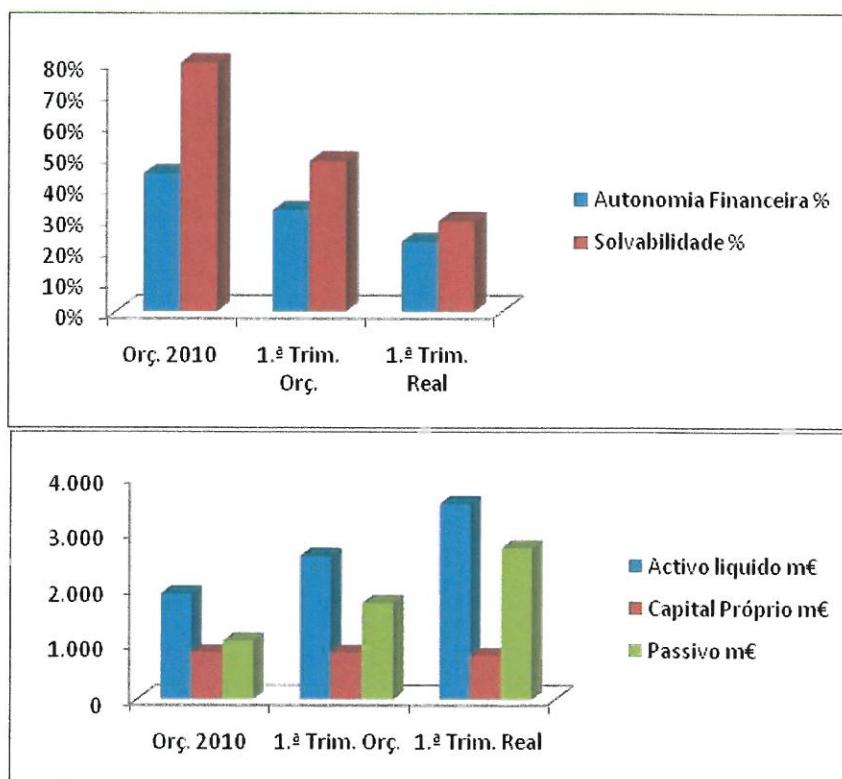
O aparente excesso de liquidez de 51m€, comparativamente com o orçamentado, decorre apenas do recebimento do valor do empréstimo no final do trimestre, o que impossibilitou o pagamento, de dívidas a fornecedores, facto este com impacto directo, e paralelo, no Passivo e no rácio do prazo médio de pagamento aos fornecedores.

2) Contas do Passivo

Fornecedores:

- **Conta corrente:** A redução na rubrica de Fornecedores de c/c, em cerca de 191m€, comparativamente ao orçamentado, está justificado pela redução nos Fornecimentos e Serviços Externos em cerca de 220m€.
- **Imobilizado:** Essencialmente é resultado da não concretização do plano de investimentos, conforme já referido anteriormente, em cerca de (174m€ + 58m€).

3) Ráculos de estrutura



Da análise aos gráficos acima, conclui-se que a autonomia financeira e a solvabilidade pioraram significativamente em relação ao orçado para 2010, tendo desvios de 45% e 67% respectivamente.

Estes desvios estão directamente relacionados com as variações do Activo, Passivo, considerando que os Capitais Próprios se mantêm no mesmo nível, conforme gráfico acima. Conforme referido no ponto 2.1 e decorrente do empréstimo contraído correspondente ao valor da indemnização compensatória apenas ter sido recebido no final do trimestre, houve um estrangulamento na tesouraria.

Por último, podemos também verificar nos gráficos acima, que o valor do Capital Próprio sofreu uma redução de 47m€ pelo resultado negativo do período, o que na actual estrutura de capitais da empresa provoca que o seu Fundo de Maneio se mantenha negativo.

A análise dos **Indicadores de Tesouraria**, sendo inferiores a 1, que é a situação em apreço, permite que se constatem grandes fragilidades que, a manterem-se, poderão pôr em causa a continuidade da operação da empresa.

2.2 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

2.2.1 – Fornecimentos e Serviços Externos

Neste trimestre o valor ascendeu a 716m€ que comparativamente com o orçamento regista uma redução global de 227m€ que representa 24% de variação. Esta redução resulta essencialmente de dois factos, e que são:

- Políticas de contenção de custos assentes nas regras de equilíbrio financeiro (custos / proveitos)
- Não concretização de todas as despesas relativas aos Espectáculos em curso, e outras despesas que transitam para o período seguinte.

Passamos a identificar as rubricas que merecem especial relevo, assim organizadas, independentemente de poderem, em alguns dos casos, serem influenciadas por efeitos combinados das políticas adoptadas:

- Políticas de contenção de custos:

- Material de Escritório – redução de 5m€
- Comunicações – redução de 8m€
- Despesas de Representação - redução de 3m€
- Outros Serviços – redução de 12m€

- Não concretização de todas as despesas:

- Trabalhos especializados – redução de 78m€
- Honorários: redução de 79m€
- Publicidade e propaganda: redução de 19m€
- Conservação e Reparação: 8m€
- Transporte de Mercadorias: 14m€

Simultaneamente verificaram-se algumas **variações positivas**, a referir:

- Electricidade – aumento de 7m€, justificado pelo número e tipologia de espectáculos;
- Royalties Direitos de Autor – aumento de 6m€, relativo ao valor pago ao Teatro D. Maria II, no âmbito da apresentação do espetáculo “O ano do Pensamento Mágico”.

2.2.2 – Custos com Pessoal

Globalmente constatou-se um aumento de custos com o Pessoal na ordem dos 4m€, o que aponta para uma variação de 1%, ou seja, uma variação de acordo com o previsto no orçamento para este período; sem prejuízo desse facto, podemos referir que este montante está relacionado com o acerto do prémio de Seguro de Acidentes de Trabalho de 2009.

2.2.3 – Amortizações e ajustamentos do exercício

O facto de os investimentos neste trimestre terem ficado aquém do previsto em cerca de 174m€ e o de o critério valorimétrico utilizado ser o das amortizações por duodécimos, provocou uma redução do valor na ordem dos 7m€, conforme foi referido acima nas contas do Activo.

2.2.4 – Ráculos de rentabilidade

| Indicadores | Orç. 2010 | 1.º Trim. Orç. | 1.º Trim. Real |
|--------------------------------|-----------|----------------|----------------|
| Ebitdam€ | 316 | 71 | 17 |
| Ebitda/ Custos com o pessoal % | 11% | 11% | 3% |
| VABm€ | 3.212 | 705 | 656 |

Da análise dos indicadores acima, podemos concluir que a diminuição do Ebitda, bem como o Ebitda per-capita, deve-se ao resultado do período ter sido negativo em 47m€, conforme explanado no ponto II 1.2, o que deriva essencialmente da não confirmação das verbas relativas ao Mecenato.

A diminuição do VAB é justificada pelo resultado negativo que foi apurado neste trimestre, que ao contrário do previsto não foi nulo, mas negativo de 47m€.

2.3 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

2.3.1 – Evolução tesouraria:

| Rubricas | Ano | Real 2010 | Orç. 2010 | Orç. 2010 | Desvio 1.º Trim. (Real/Orç.) |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------------------------|
| | 2009 | 1º T | 1º T | Total | |
| Recebimentos: | | | | | |
| Recebimentos de clientes | 391.583 | 139.908 | 149.200 | 149.200 | -9.292 |
| Indemnizações compensatórias | 4.900.000 | | 1.225.000 | 1.225.000 | -1.225.000 |
| Subsídios e Doações | 250.000 | | | | |
| Empréstimo da DGTeF | | 1.225.000 | | | 1.225.000 |
| Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias | 2.589 | | | | |
| Total de recebimentos | 5.544.172 | 1.364.908 | 1.374.200 | 1.374.200 | -9.292 |
| Pagamentos: | | | | | |
| Pagamentos a fornecedores | 3.228.683 | 774.956 | 616.606 | 616.606 | 158.351 |
| Pagamentos ao pessoal | 2.793.966 | 637.304 | 639.785 | 639.785 | -2.482 |
| Pagamento do Imposto s/ Rendimento | 8.327 | | | | |
| Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias | 5.539 | | | | |
| Imobilizações corpóreas | 357.366 | 280.967 | 355.535 | 355.535 | -74.568 |
| Outros | 6.644 | 1.674 | | | 1.674 |
| Total de pagamentos | 6.400.525 | 1.694.901 | 1.611.926 | 1.611.926 | 82.974 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 1.787.226 | 930.873 | 787.982 | 787.982 | 142.891 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 930.873 | 600.880 | 550.256 | 550.256 | 50.624 |
| Valor de pag. medio necessário para 2 meses -----> | | 1.066.754 | 1.129.934 | | 1.074.618 |

O aumento dos pagamentos efectuados neste trimestre é justificado pela regularização de saldos do ano anterior, pelo facto de a última tranche da indemnização compensatória de 2009 ter sido recebida no final de Dezembro de 2009.

O estrangulamento na tesouraria ao longo do trimestre, e o recebimento, apenas no final do mês de Março, da parte correspondente da indemnização compensatória, têm impacto directo no prazo médio de pagamentos a fornecedores que se situa nos 57 dias.

No sentido de garantir uma gestão com o mínimo de segurança, é certo que deveríamos ter sempre asseguradas disponibilidades para 2 meses (pagamentos operacionais correntes), que, conforme mapa acima, seriam de 1.130m€.

2.5. CONCLUSÕES

1. Decorrente do que acima foi exposto, conclui-se que as contas trimestrais agora apresentadas não puderam cumprir o pressuposto das regras de equilíbrio, pelos motivos de seguida realçados:
 - A não confirmação da verba considerada no Orçamento anual a título de Mecenato, teve influência no resultado do trimestre em 127m€, correspondendo ao valor atribuído à cobertura de custos directos com espectáculos. Não obstante o esforço em políticas de contenção de custo e um incremento nas receitas de bilheteira de 22m€, não compensam o prejuízo no trimestre que ascende a 47m€.
 - O balanço apresentar como fonte de financiamento de longo prazo o capital próprio (792m€), insuficiente para sustentar o valor das imobilizações líquidas (1.234 m€), revelando assim, desde logo, um deficit de 442m€.
 - A esta insuficiência acrescem as necessidades de financiamento do Fundo de Maneio, gerado pela necessidade de antecipar gastos com a preparação de espectáculos (produtos em curso), no valor de 368m€, bem como as imprescindíveis reservas de tesouraria, que se deveriam situar na ordem dos 1.130m€, no sentido de assegurar os pagamentos correntes para cerca de 2 meses de actividade.
2. A análise dos indicadores de tesouraria permite que se constatem **grandes fragilidades que, a manterem-se, poderão por em causa a continuidade da operação da empresa.**

Ao serem inferiores a 1, os ráios de liquidez evidenciam uma **situação de insuficiência de meios líquidos**. Merece especial relevo a constatação de que **nem a liquidez reduzida permite assegurar as necessidades de muito curto prazo, designadamente, o nível mínimo de pagamentos correntes.**

III. CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS FUTURAS:

Em conformidade com o que foi exposto por esta Administração em sede de Plano de Actividades para 2010 e no Plano de Reestruturação Financeira recentemente elaborado, consideramos que nos cumpre voltar a alertar a Tutela para os seguintes dados:

- 1) Esta Administração tem vindo a elaborar a sua actividade no pressuposto do **equilíbrio financeiro e sobretudo assente em regras e processos consolidados de boa gestão**, consubstanciado num adequado sistema de reporte de informação financeira.

- 2) Tem-se como pressuposto que o **montante de Indemnização Compensatória deverá assegurar a missão de serviço público que nos foi entregue e que actualmente se alarga ao funcionamento e programação de três espaços de exibição de espectáculos** – Teatro S. João, Teatro Carlos Alberto e Mosteiro de S. Bento da Vitória.
- 3) Conforme já foi explicitado à Tutela, esse valor tem-se mantido na ordem dos 4.900m€ /ano nos últimos anos, o que se revela como **manifestamente insuficiente**, e se comprova pela análise dos indicadores de tesouraria que revelam **grandes fragilidades que, a manterem-se, poderão por em causa a continuidade da operação da empresa, ou seja inviabilizando o cumprimento cabal da sua missão**.
- 4) É de concluir portanto que a situação de subfinanciamento actualmente vivida só pode alterar-se se o **valor da indemnização compensatória atribuída anualmente ao TNSJ passar a ser de 6.500m€**, acréscimo defendido há bastante tempo, como o montante indispensável para corresponder ao crescimento de estruturas e consequentes custos que o TNSJ tem suportado.
- 5) Identifica-se que as referidas fragilidades poderão ainda ser compensadas com **injecção imediata de 1.200m€ de capitais permanentes para cobertura das necessidades correntes** e dar a estrutura necessária a um adequado fundo de maneio, o que corresponderia a ajustar os capitais próprios para 2.000m€.
- 6) Face à notícia de finalização da colaboração a nível de apoio mecenático da empresa “REN – Redes Energéticas Nacionais, S.A.” e à inexistência de perspectivas de angariação de um outro Mecenas que possa assegurar a obtenção do montante de 600.000 € inscrito no Plano de Actividades de 2010, componente indispensável para assegurar a actividade mínima programada (e já inteiramente comprometida), a **operação da empresa encontra-se em causa, nomeadamente no que diz respeito ao cumprimento dos compromissos assumidos referentes à actividade do segundo semestre do ano**. Isto porque, caso tal verba não seja obtida, o TNSJ ver-se-á impedido de cumprir os seus compromissos a partir do próximo mês de Junho de 2010.

IV. FECHO DO RELATÓRIO

O Conselho de Administração deseja, como habitualmente, reiterar os seus mais vivos agradecimentos:

Ao nosso Público, pela preferência com que nos tem distinguido;
Ao nosso núcleo de Criativos e Actores, pela entrega aos nossos projectos;
Aos nossos Parceiros, pelo empenho numa comunhão de interesses;
Aos nossos Fornecedores, pela compreensão registada;
Ao nosso ROC, pela valiosa colaboração prestada;
A todos os Trabalhadores, pelo entusiasmo na concretização dos nossos objectivos.

ANEXOS

- Anexo 1 – Programação
- Anexo 2 – Evolução de Públicos
- Anexo 3 – Relatório Média
- Anexo 4 – Resultado Analítico 1º Trimestre 2010
 - 4.1 – Resultado Analítico * Síntese
 - 4.2 – Proveitos directos por espectáculo
 - 4.3 – Custo Directo por espectáculo fechado
 - 4.4 – Análise das Dotações do Estado por Espectáculo
 - 4.4.1 – Análise do Resultado por Espectáculo
 - 4.5 – Planeamento Trimestral dos Rendimentos
 - 4.6 – Gastos da Produção
 - 4.7 – Gastos de Promoção e Divulgação
 - 4.8 – Gastos Administrativos e Funcionamento
 - 4.9 – Espectáculos em Curso
 - 4.10 – Fornecimentos e Serviços Externos
- Anexo 5 – Demonstrações Financeiras 1º Trimestre 2010 (SNC)
 - 5.1 – Balanço Analítico
 - 5.2 – Demonstração de Resultados por Natureza
 - 5.3 – Demonstração de Resultados por Funções
 - 5.4 – Demonstração dos Fluxos de caixa

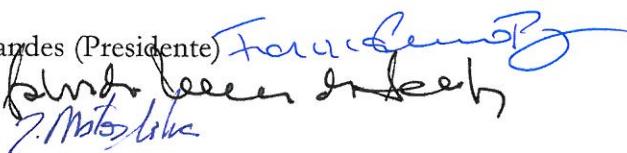
Porto, 23 de Abril de 2010

O Conselho de Administração

Francisca Carneiro Fernandes (Presidente)

Salvador Santos (Vogal)

José Matos Silva (Vogal)



ANEXO 1

RELATÓRIO JAN-MAR'2010

7 a 31 Janeiro de 2010 (quarta a sábado, 21h30; domingo, 16h00)

Teatro Nacional S. João

O ANO DO PENSAMENTO MÁGICO / solo de **Eunice Muñoz**

de **Joan Didion**

encenação **Diogo Infante**

produção **TNDMII**

8 a 10 Janeiro de 2010 (sexta a sábado, 21h30; domingo, 16h00)

Teatro Carlos Alberto

DOIS HOMENS / solo de **Ivo Alexandre**

de **José Maria Vieira Mendes**, a partir de **Franz Kafka**

encenação **Carlos Pimenta**

produção **Teatro Municipal de Almada**

8 a 31 Janeiro de 2010 (quarta a sábado, 21h30; domingos, 16h00)

Teatro Nacional D. Maria II (Lisboa)

BREVE SUMÁRIO DA HISTÓRIA DE DEUS

de **Gil Vicente**

encenação **Nuno Carinhas**

produção **TNSJ**

28 a 31 Janeiro de 2010 (quinta a sábado, 21h30 + domingo, 16h00)

Teatro Camões (Lisboa)

ELECTRA / solo de **Olga Roriz**

coreografia **Olga Roriz**

co-produção **Companhia Olga Roriz, TNSJ**

14 a 17 Janeiro de 2010 (quinta a sábado, 21h30; domingo, 16h00)

Teatro Carlos Alberto

A FEBRE/ solo de **João Reis**

de **Wallace Shawn**

encenação **Marcos Barbosa**

produção **Teatro Oficina**

21 a 24 Janeiro de 2010 (quinta a sábado, 21h30; domingo, 16h00)

Teatro Carlos Alberto

AMOR / solo de **Flávia Gusmão**

de **André Sant'Anna**

encenação **Marcos Barbosa**

produção **Teatro Oficina**

28 a 31 Janeiro de 2010 (quinta a sábado, 21h30; domingo, 16h00)

Teatro Carlos Alberto

Concerto À LA CARTE / solo de **Ana Bustorff**

de **Franz Xaver Kroetz**

encenação **Rui Madeira**

produção **Companhia de Teatro de Braga**

30 Janeiro de 2010 (sábado, 22h00)
Centro Cultural de Vila Flor (Guimarães)
SO SOLO
coreografia **Clara Andermatt**
co-produção **Companhia Clara Andermatt, Culturgest, TNSJ**

2 Fevereiro de 2010 (terça, 21h00)
Puppet Animation Scotland (Edimburgo/Escócia)
QUARTO INTERIOR
direcção **André Braga, Claudia Figueiredo**
co-produção **Circolando, TNSJ**

4 a 7 Fevereiro de 2010 (quinta a sábado, 21h30 + domingo, 16h00)
Teatro Nacional João
ELECTRA / solo de **Olga Roriz**
coreografia **Olga Roriz**
co-produção **Companhia Olga Roriz, TNSJ**

5 a 13 Fevereiro (terça a domingo, 21h30)
Mosteiro de São Bento da Vitória
LETRA M
de **Johannes von Saaz/João Vieira**
encenação **Fernando Mora Ramos**
co-produção **Teatro da Rainha, TNSJ**

6 Fevereiro de 2010 (sábado, 21h30)
Teatro-Cine de Torres Vedras
SO SOLO
coreografia **Clara Andermatt**
co-produção **Companhia Clara Andermatt, Culturgest, TNSJ**

12 a 21 Fevereiro de 2010 (quarta a sábado, 21h30; domingo, 16h00)
Teatro Nacional S. João
A MÃE
de **Bertolt Brecht**
encenação **Joaquim Benite**
produção **Companhia de Teatro de Almada**

13 Fevereiro de 2010 (sábado, 16h00)
Teatro Nacional S. João
CANÇÕES DE BRECHT / recital
canções de...
produção **Companhia de Teatro de Almada**

18 a 21 Fevereiro de 2010 (quinta a sábado, 21h30; domingo, 16h00)
Teatro Carlos Alberto
FACAS NAS GALINHAS
de **David Harrower**
encenação **José Peixoto**
produção **Teatro dos Aloés**

19 e 20 Fevereiro de 2010 (sexta e sábado, 21h00)

Laboral Escena (Gijon)

TALK SHOW / ATÉ SE APAGAR O CORPO

coreografia **Rui Horta**

co-produção **O Espaço do Tempo, CCB, Laboral Escena-Gijon, Centro Cultural de Vila Flor, TEMPO-Teatro Municipal de Portimão, TNSJ**

25 Fevereiro a 4 Março de 2010 (segunda a sábado, 21h00; domingo, 19h00)

Centro Cultural de Belém (Lisboa)

O PRINCIPE DE HOMBURGO

de **Heinrich von Kleist**

encenação **Luísa Costa Gomes com António Pires**

co-produção **Ar de Filmes, CCB, TNSJ**

25 a 28 Fevereiro de 2010 (quinta a sábado, 21h30; domingo, 16h00)

Teatro Carlos Alberto

CANÇÃO DO VALE

de **Athol Fugard**

encenação **Jorge Silva**

produção **Teatro dos Aloés**

26, 27 e 28 Fevereiro de 2010 (sexta e sábado, 21h30; domingo, 17h00)

São Luiz - Teatro Municipal (Lisboa)

MAIORCA

de **Paulo Ribeiro**

co-produção **Companhia Paulo Ribeiro, Centro Cultural Olga Cadaval (Festival de Sintra), São Luiz Teatro Municipal, Teatro Viriato, TNSJ**

5 e 6 Março de 2010 (sexta e sábado, 21h30)

Centro Cultural de Belém (Lisboa)

LÁGRIMAS DE SALADINO

coreografia **Rui Horta**

co-produção **CCB, O Espaço do Tempo, Centro Cultural Vila Flor, Laboral Escena-Gijon, TNSJ**

5 a 14 Março de 2010 (quarta a sábado, 21h30; domingos, 16h00)

Teatro Carlos Alberto

BLACKBIRD

de **David Harrower**

encenação **Tiago Guedes**

produção **TNDMII em colaboração com Take it Easy**

11 Março de 2010 (quinta, 21h30)

Teatro Curvo Semedo (Montemor-o-Novo)

LÁGRIMAS DE SALADINO

coreografia **Rui Horta**

co-produção **CCB, O Espaço do Tempo, Centro Cultural Vila Flor, Laboral Escena-Gijon, TNSJ**

13 Março de 2010 (sábado, 22h00)
Centro Cultural de Vila Flor (Guimarães)
LÁGRIMAS DE SALADINO
coreografia **Rui Horta**
co-produção **CCB, O Espaço do Tempo, Centro Cultural Vila Flor, Laboral Escena-Gijon, TNSJ**

19 a 28 Março de 2010 (quarta a sábado, 21h30; domingos, 16h00)
Teatro Carlos Alberto
O DEUS DA MATANÇA
de **Yasmina Reza**
encenação **João Lourenço**
produção **Novo Grupo de Teatro**

20 de Março de 2010 (sábado, 21h30)
Teatro Virgínia (Torres Novas)
LÁGRIMAS DE SALADINO
coreografia **Rui Horta**
co-produção **CCB, O Espaço do Tempo, Centro Cultural Vila Flor, Laboral Escena-Gijon, TNSJ**

26 a 28 Março + **7 a 23 Abril de 2010** (quarta a sábado, 21h30; domingo, 16h00)
Teatro Nacional S. João
ANTÍGONA
de **Sófocles**
encenação **Nuno Carinhas**
produção **TNSJ**

26 Março a **24 Abril de 2010** (terça a sábado, 14h00/20h00; domingos, 14h00/15h00)
ESTADOS DE GUERRA - EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
de **João Pina**
instalação **João Mendes Ribeiro, Catarina Fortuna**
produção **TNSJ**

27 Março de 2010 (sábado, 23h30)
Teatro Nacional S. João
MULHERES AO ESPELHO
concerto de **Aldina Duarte**
produção **TNSJ**

Nota: A verde estão assinaladas cinco iniciativas que não foram directamente promovidas pelo TNSJ, mas pelos seus parceiros de co-produções.

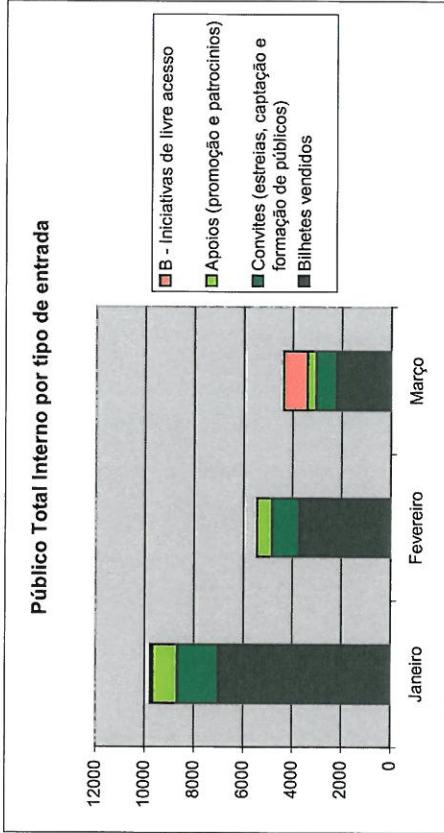
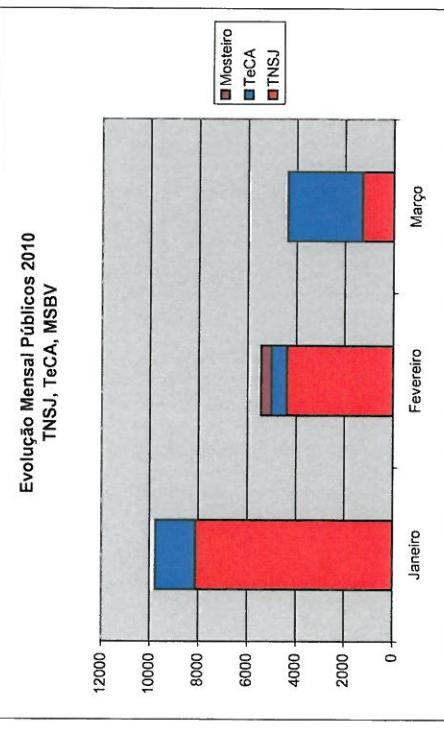
Ano 2010 - Evolução Públicos TNSJ - 1º Trimestre

• Por local

• Por tipo de entrada

| | Janeiro | Fevereiro | Março | TOTAL |
|-----------------------------|--------------|-------------|-------------|--------------|
| TNSJ | 8112 | 4400 | 1293 | 13805 |
| TeCA | 1653 | 611 | 3092 | 5356 |
| Mosteiro | 0 | 438 | 0 | 438 |
| Total sem Digressões | 9765 | 5449 | 4385 | 19599 |
| Digressões | 3631 | 2021 | 7731 | |
| Total com Digressões | 13396 | 7470 | 6464 | 27330 |

| | Janeiro | Fevereiro | Março | TOTAL |
|--|---------|-----------|-------|-------|
| Público Interno | | | | |
| Bilhetes vendidos | | | | |
| Convites (estreias, captação e formação de públicos) | | | | |
| Apoios (promoção e patrocínios) | | | | |
| A - Total dos espectáculos vendáveis | | | | |
| B - Iniciativas de livre acesso | | | | |
| Total A + B (Sem Digressões) | | | | |
| Total A + B + C | | | | |



■ Por Projecto

A - Espectáculos Vendáveis

| | Vendas | Convites | Apoios | Audiência | Nº récitas | Lotação | Tx. Ocupação |
|-----------------------------------|--------|----------|--------|-----------|------------|---------|--------------|
| O Ano do Pensamento Mágico (Jan.) | 6168 | 1278 | 754 | 8200 | 19 | 9272 | 88% |
| Dois Homens (Jan.) | 96 | 65 | 27 | 188 | 3 | 504 | 37% |
| A Febre (Jan.) | 328 | 134 | 65 | 527 | 4 | 1008 | 52% |
| Amor (Jan.) | 119 | 62 | 94 | 275 | 4 | 1008 | 27% |
| Concerto à La Carte (Jan.) | 297 | 120 | 70 | 487 | 4 | 1008 | 48% |
| Electra (Fev.) | 1277 | 306 | 132 | 1715 | 4 | 1952 | 88% |
| Letra M (Fev.) | 175 | 146 | 113 | 434 | 7 | 630 | 69% |
| Oficina Criativa Letra M (Fev.) | 4 | 0 | 0 | 4 | 1 | 4 | 100% |
| A Mãe (Fev.) | 1936 | 400 | 238 | 2574 | 8 | 3152 | 82% |
| Cângores de Brecht (Fev.) | 35 | 46 | 28 | 109 | 1 | 364 | 30% |
| Oficina Criativa A Mãe (Fev.) | 2 | 0 | 0 | 2 | 1 | 2 | 100% |
| Facetas nas Gallinhas (Fev.) | 100 | 106 | 52 | 258 | 4 | 1008 | 26% |
| Cângão do Vale (Fev.) | 191 | 114 | 48 | 353 | 4 | 1008 | 35% |
| BlackBird (Mar.) | 743 | 208 | 155 | 1106 | 8 | 1152 | 96% |
| O Deus da Matança (Mar.) | 1052 | 258 | 154 | 1464 | 7 | 1750 | 84% |
| Antígona (Mar.) | 217 | 284 | 16 | 517 | 2 | 740 | 70% |
| Mulheres ao Espelho (Mar.) | 160 | 66 | 16 | 242 | 1 | 370 | 65% |
| Oficina Criativa BlackBird (Mar.) | 17 | 5 | 0 | 22 | 2 | 22 | 100% |
| | 12817 | 3598 | 1962 | 18477 | 84 | 24954 | 72% |

Convites: Bilhetes de estreias, captação e formação de públicos
 Apoios: Promoção e Patrocínios

B - Espectáculos Não Vendáveis (Entrada livre)

| | | Audiência | Nº récitas | Lotação | Tx. Ocupação |
|---|--|-----------|------------|---------|--------------|
| Conversa A Febre - Um teatro para ver o mundo? (Fev.) | | 88 | 1 | 88 | 100% |
| O Deus da Matança (27 de Março DMT) (Mar.) | | 250 | 1 | 250 | 100% |
| Antígona (27 de Março DMT) (Mar.) | | 365 | 1 | 370 | 99% |
| Ensaio para Embaixadores Antígona (Mar.) | | 72 | 1 | 72 | 100% |
| Estados de Guerra - Exposição (Mar.) | | 297 | 4 | 297 | 100% |
| | | 1072 | 8 | 1077 | 100% |
| Total A + B | | 19569 | 92 | | |

C - Visitas Guiadas ao TNSJ (Público Geral)

| | Pagas | Não Pagas | Audiência | Nº Visitas | Lotação | Tx. ocupação |
|----------------------|-------|-----------|-----------|------------|---------|--------------|
| Visitas em Janeiro | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| Visitas em Fevereiro | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| Visitas em Março | 27 | 23 | 50 | 2 | 50 | 100% |
| Total A + B + C | | | 19569 | 178 | | |

D - Digressões Nacionais e Internacionais

| | Local | Audiência | Récitas |
|--|--------------------------|-----------|---------|
| Breve Sumário da História de Deus (Jan.) | Lisboa | 1710 | 13 |
| Electra (Jan.) | Lisboa | 1817 | 4 |
| Só Solo (Jan./Fev) | Guimarães/Torres Vedras | 166 | 2 |
| Quarto Interior (Fev.) | Edimburgo | 200 | 1 |
| Talk Show | Gijón | 85 | 2 |
| O Príncipe de Homburgo (Fev.Mar.) | Lisboa | 643 | 7 |
| Maiorca | Lisboa/Monte-Mor.O-NovoG | 1280 | 3 |
| As Lágrimas de Saladino | Lisboa | 1830 | 5 |
| | | 7731 | 37 |
| Total Público com Digressões | | 27330 | |

E - Visitas Guiadas Escolares (Não Pagas)

| | Audiência | Nº récitas | Lotação | Tx. Ocupação |
|-------------------------------------|--------------|------------|---------|--------------|
| Visitas Guiadas Escolares Janeiro | 447 | 18 | 447 | 100% |
| Visitas Guiadas Escolares Fevereiro | 303 | 14 | 303 | 100% |
| Visitas Guiadas Escolares Março | 19 | 1 | 19 | 100% |
| | 769 | 33 | | |
| Total A + B + C + D + E | 28099 | | | |

Tx. Ocupação ponderada (Jan./Mar.) A + B 74%

* Comparação com período homólogo ano de 2009 sem digressões

| | Janeiro | Fevereiro | Março | 1º Trim. |
|----------|---------|-----------|------------|----------|
| 2009 | 8625 | 8294 | 3627 | 20546 |
| 2010 | 9765 | 5449 | 4385 | 19599 |
| Variação | 13% | -34% | 21% | -5% |

* Comparação com período homólogo ano de 2009 com digressões

| | Janeiro | Fevereiro | Março | 1º Trim. |
|----------|---------|-----------|------------|----------|
| 2009 | 8625 | 9545 | 4167 | 22337 |
| 2010 | 13396 | 7470 | 6464 | 21230 |
| Variação | 55% | -22% | 55% | 22% |

Relatórios Media - 1º Trimestre de 2010

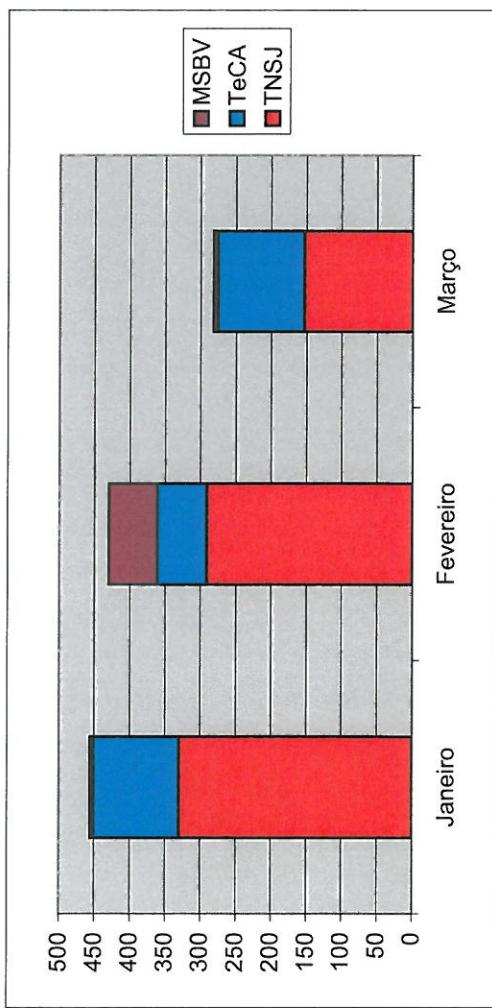
Fonte: Relatórios CISIION

Anexo 3

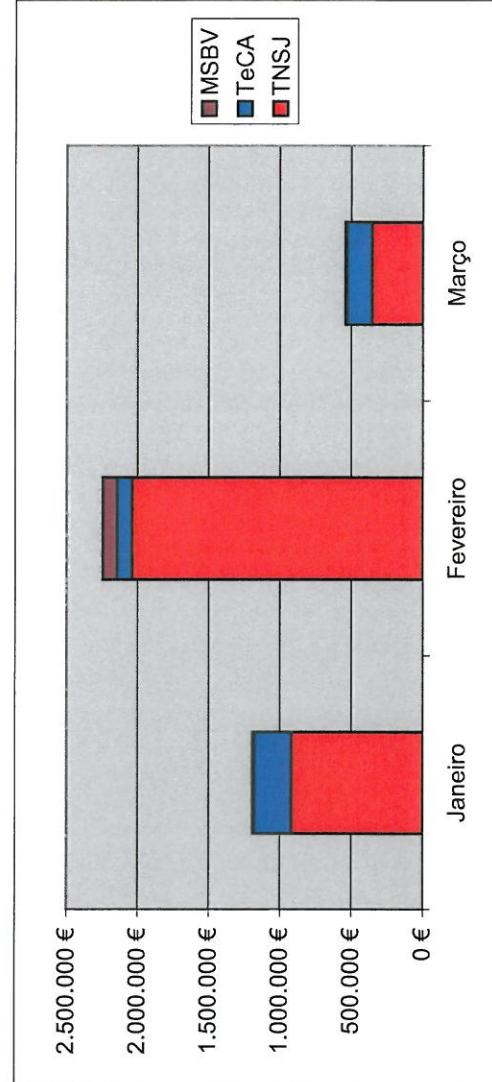
TNSJ

TEATRO
NACIONAL
SÃO JOÃO
PORTO

- N° Total de Notícias



- Automatic Advertising Value (AAV)* em euros



| | Janeiro | Fevereiro | Março | Total | 1ºT 2009 | Variação |
|-------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|--------------------|
| TNSJ | 330 | 291 | 153 | 774 | 809 | -4% |
| TeCA | 121 | 70 | 123 | 314 | 320 | -2% |
| MSBV | 5 | 69 | 6 | 80 | 34 | 135% |
| Total | 456 | 430 | 282 | 1168 | 1163 | 0% |
| Iniciativas | 5 | 4 | 3 | 12 | 9 | |
| Nº Notícias Iniciat | 91 | 108 | 94 | 97 | 129 | |
| V. Médio Iniciat | 237.949 | 237.946 | 561.846 | 180.423 | 331.533 | € 842.654 € |

- N° Total de Notícias por meio

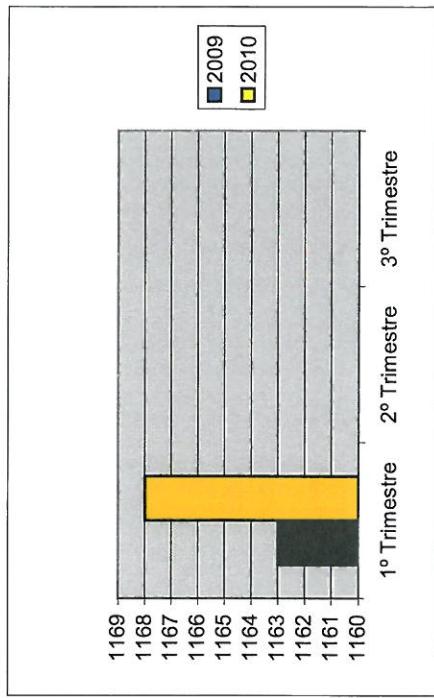
| | Janeiro | Fevereiro | Março | Total | % |
|--------------|------------|------------|------------|-------------|-------------|
| TV | 29 | 22 | 11 | 62 | 5% |
| Imprensa | 329 | 303 | 201 | 833 | 71% |
| Rádio | 8 | 7 | 7 | 22 | 2% |
| Internet | 90 | 98 | 63 | 251 | 21% |
| Total | 456 | 430 | 282 | 1168 | 100% |

AAV: permite quantificar, em valores monetários, notícias publicadas na Imprensa, na Televisão ou na Rádio, num determinado período de tempo.

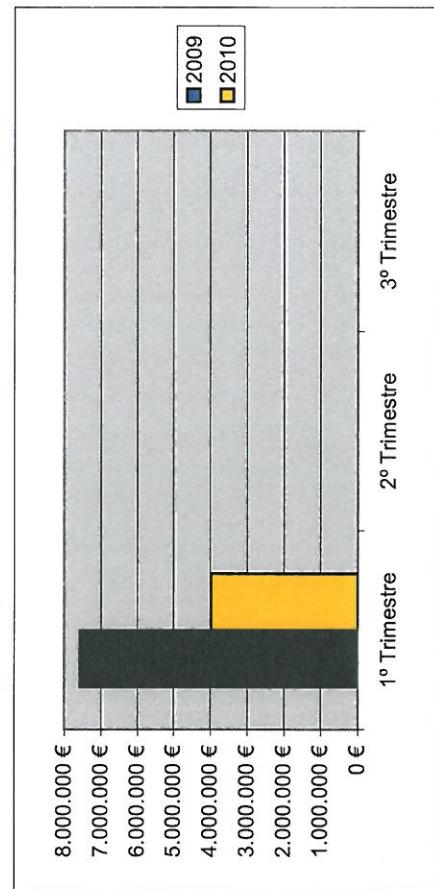
Relatórios Media - 1º Trimestre de 2010

Relatórios Media - Gráficos Comparativos 2009/2010

- Nº Total de Notícias



| Trimestre | 2009 | 2010 | Variação |
|--------------|------|------|----------|
| 1º Trimestre | 1163 | 1168 | 0% |
| 2º Trimestre | | | |
| 3º Trimestre | | | |
| 4º Trimestre | | | |
| Total | | | |



| Trimestre | 2009 | 2010 | Variação |
|--------------|-------------|-------------|----------|
| 1º Trimestre | 7.583.888 € | 3.978.400 € | -48% |
| 2º Trimestre | | | |
| 3º Trimestre | | | |
| 4º Trimestre | | | |



Resultado Analítico 1º Trimestre de 2010

| Designação | Mapa Anexo |
|---|--------------|
| Resultado Analítico * Síntese | 4.1 |
| Proveitos Directos por Espectáculo | 4.2 |
| Custos Directos por Espectáculo fechado | 4.3 |
| Análise Dotação do Estado por Espectáculo | 4.4 |
| Análise Resultado por Espectáculo | 4.4.1 |
| Planeamento Trimestral dos Rendimentos | 4.5 |
| Gastos de Produção | 4.6 |
| Gastos de Promoção e Divulgação | 4.7 |
| Gastos Admimistrativos e Funcionamento | 4.8 |
| Espectáculos em Curso | 4.9 |
| Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) | 4.10 |

(Valores expressos em EUROS)

Resultado Analítico * 1º Trimestre 2010

Mapa Anexo - 4.1

| Rubricas | Anexo Notas | Real 1º Trim | Orçamento Trim | 1º | 2010 | | Desvio | Orgâmento Anual 2010 |
|--|----------------|-----------------|-------------------|------------------|-----------------|-------------|--------|-------------------------|
| | | | | | Valor | % | | |
| 1. Vendas e serviços prestados | | 140.420 | 116.500 | | 23.920 | 21% | | 386.700 |
| Bilhetes/bras | 4.2 | 110.032 | 88.000 | | 22.032 | 25% | | 261.700 |
| Digressões | 4.2 | 0 | 0 | | 0 | | | 20.000 |
| Merchandising | a) | 614 | 1.500 | | -886 | -59% | | 5.000 |
| Cedência de espaços | b) | 29.775 | 27.000 | | 2.775 | 10% | | 100.000 |
| 2. Custos das vendas e serviços prestados | | 591.828 | 703.041 | | -111.212 | -16% | | 3.401.629 |
| Custo Directo do Espectáculo: | | 561.439 | 674.541 | | -113.101 | -17% | | 3.296.629 |
| Custos de Aquisição externa | 4.3/4.4 | 248.828 | 266.000 | | -17.172 | -6% | | 1.150.000 |
| Gastos de Produção, incorporados | 4.3/4.4 | 211.526 | 291.841 | | -80.315 | -28% | | 1.740.039 |
| Gastos de Promoção & Divulgação, inc | 4.3/4.4 | 101.077 | 116.700 | | -15.623 | -13% | | 406.590 |
| Custos Administrativos e Funcionamento inc | | 8 | 0 | | 8 | | | 0 |
| Custo Materiais Merchandising | a) | 614 | 1.500 | | -886 | -59% | | 5.000 |
| Custo de Cedência de Espaços | b) | 29.775 | 27.000 | | 2.775 | 10% | | 100.000 |
| 3. Resultado Bruto (1-2) | | -451.408 | -586.541 | | 135.133 | -23% | | -3.014.929 |
| 4. Outros rendimentos | | 4.5 | 1.062.389 | 1.243.693 | -181.304 | -15% | | 5.900.000 |
| Dotações do Estado incorporadas | 4.5 | 878.149 | 932.976 | | -54.826 | -6% | | 4.900.000 |
| Mecenato incorporadas | | 0 | 126.477 | | -126.477 | -100% | | 600.000 |
| Ind. a Incorporar 2009 | 4.5 | 184.240 | 184.240 | | 0 | 0% | | 400.000 |
| 5. Gastos indirectos (6+7+8) | | 653.575 | 657.152 | | -3.577 | -1% | | 2.885.071 |
| 6. Gastos de Produção, não incorporados | 4.6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | 0 |
| 7. Gastos de Promoção & Divulgação | 4.7 | 217.028 | 189.856 | | 27.172 | 14% | | 970.728 |
| 8. Gastos Administrativos e Funcionamento | 4.8 | 436.547 | 467.296 | | -30.749 | -7% | | 1.914.343 |
| 9. Outros Gastos | | 4.224 | 0 | | 4.224 | | | 0 |
| Outros Gastos | | 4.224 | 0 | | 4.224 | | | 0 |
| 10. RESULTADO OPERACIONAL (3+4-5-9) | | -46.818 | 0 | | -46.818 | 0 | | 0 |
| 11. Resultados Financeiros | | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | | 0 |
| 12. RESULTADO FINAL (10+11) | | -46.818 | 0 | | -46.818 | 0 | | 0 |

Proveitos directos espectáculo * 1º Trimestre 2010

Mapa Anexo - 4.2

| | Espectáculo | 2010 | | |
|---|-------------|--------------|-------------------|--------|
| | | Real 1º Trim | Orcamento Trim 1º | Desvio |
| PRODUÇÃO PRÓPRIA | 0 | 0 | 0 | 0 |
| CO-PRODUÇÃO | | 15.222 | 10.000 | 5.222 |
| 3.21 Letra M | 1.672 | 3.000 | -1.328 | -44% |
| 3.23 Electra | 13.550 | 7.000 | 6.550 | 94% |
| ACOLHIMENTO | 94.810 | 78.000 | 16.810 | 22% |
| 4.52 Dois Homens | 986 | 1.000 | -15 | -1% |
| 4.53 A Febre | 3.426 | 3.500 | -75 | -2% |
| 4.54 Concerto à La Carte | 2.909 | 3.000 | -91 | -3% |
| 4.55 Teatro dos Aloés (Facas nas Galinhas +Canção | 2.452 | 3.000 | -549 | -18% |
| 4.56 Amor | 1.156 | 1.500 | -345 | -23% |
| 4.57 A Mãe | 17.055 | 17.000 | 55 | 0% |
| 4.60 O Ano do Pensamento Mágico | 59.580 | 40.000 | 19.580 | 49% |
| 4.61 Blackbird | 7.248 | 9.000 | -1.752 | -19% |
| DIGRESSÃO | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.31 Diggressão Breve Sumário da História de Deus | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Totais | 110.032 | 88.000 | 22.032 | 25% |

Custos Directos por Espectáculo Fechado *1º Trimestre 2010

Mapa Anexo - 4.3

| Espectáculos (tipologia) | Real 1º Trim | Orçamento | 1º Trim | 2010 | |
|--|--------------|-----------|---------|----------|--------|
| | | | | Valor | Desvio |
| PRODUÇÃO PRÓPRIA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| CO-PRODUÇÃO | | | | | |
| 3.21 Letra M | 100.649 | 125.569 | 125.569 | -24.920 | -20% |
| 3.23 Electra | 58.342 | 74.472 | 74.472 | -16.130 | -22% |
| | 42.307 | 51.097 | 51.097 | -8.791 | -17% |
| ACOLHIMENTO | | | | | |
| 4.52 Dois Homens | 340.140 | 410.730 | 410.730 | -70.590 | -17% |
| 4.53 A Febre | 22.619 | 34.674 | 34.674 | -12.055 | -35% |
| 4.54 Concerto à La Carte | 18.877 | 28.037 | 28.037 | -9.160 | -33% |
| 4.55 Teatro dos Aloés (Facas nas Galinhas +Canção do Vale) | 23.920 | 31.376 | 31.376 | -7.455 | -24% |
| 4.56 Amor | 50.347 | 62.979 | 62.979 | -12.632 | -20% |
| 4.57 A Mãe | 18.630 | 28.280 | 28.280 | -9.650 | -34% |
| 4.60 O Ano do Pensamento Mágico | 102.064 | 116.195 | 116.195 | -14.130 | -12% |
| 4.61 Blackbird | 79.132 | 66.785 | 66.785 | 12.347 | 18% |
| DIGRESSÃO | | | | | |
| 5.31 Dígressão Breve Sumário da História de Deus | 24.551 | 42.405 | 42.405 | -17.854 | -42% |
| OUTROS PROJECTOS | | | | | |
| Total | 561.439 | 674.541 | 674.541 | -113.101 | -17% |

Análise das Dotações do Estado por Espectáculo * 1º Trimestre 2010

Mapa Anexo - 4.4

| Espectáculos (tipologia) | Custos Externos Real 1º Trimestre | | Total Custos Externos Real 1º Trimestre (1) | Desvio | | Receitas Próprias Real 1º Trimestre (2) | Subsídios ao espectáculo | Subsídios ao espectáculo | Desvio |
|---|-----------------------------------|---------------------|---|--|---------|---|--------------------------|--------------------------|---------|
| | Aquisição externa | Projecto & Promoção | | Total Custos Externos Orçamento 1º Trimestre | Valor | | | | |
| | PRODUÇÃO PRÓPRIA | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| CO-PRODUÇÃO | | | | | | | | | |
| 3.21 Letra M | 58.463 | 11.644 | 70.108 | 78.480 | -8.372 | -10,67% | 15.222 | 54.886 | 68.480 |
| 3.23 Electra | 34.543 | 6.411 | 40.954 | 43.620 | -2.666 | -6,11% | 1.672 | 39.282 | 40.620 |
| ACOLHIMENTO | | | | | | | | | |
| 4.52 Dois Homens | 117.723 | 85.102 | 202.825 | 219.620 | -16.795 | -7,65% | 94.810 | 108.015 | 141.620 |
| 4.53 A Febre | 5.465 | 4.677 | 10.142 | 12.150 | -2.008 | -16,53% | 3.426 | 6.716 | 8.650 |
| 4.54 Concerto à La Carte | 9.900 | 4.927 | 14.827 | 16.650 | -1.823 | -10,95% | 2.909 | 11.918 | 13.650 |
| 4.55 Teatro dos Aloés (Facas nas Galinhas +Canç | 21.249 | 12.680 | 33.929 | 37.640 | -3.711 | -9,86% | 2.452 | 31.478 | 34.640 |
| 4.56 Amor | 5.465 | 4.425 | 9.890 | 12.150 | -2.260 | -18,60% | 1.156 | 8.734 | 10.650 |
| 4.57 A Mãe | 59.578 | 14.937 | 74.515 | 85.210 | -10.695 | -12,55% | 17.055 | 57.460 | 68.210 |
| 4.60 O Ano do Pensamento Mágico | 6.036 | 26.744 | 32.779 | 24.550 | 8.229 | 33,52% | 59.580 | -26.801 | -15.450 |
| 4.61 Blackbird | 324 | 12.657 | 12.981 | 14.760 | -1.779 | -12,05% | 7.248 | 5.733 | 5.760 |
| DIGRESSÃO | | | | | | | | | |
| 5.31 Dígressão Breve Sumário da História de Det | 72.642 | 4.331 | 76.973 | 84.600 | -7.627 | -9,02% | 0 | 76.973 | 84.600 |
| Total | 248.828 | 101.077 | 349.905 | 382.700 | -32.795 | -8,57% | 110.032 | 239.874 | 294.700 |

Análise do Resultado por Espectáculo * 1º Trimestre 2010

Mapa Anexo - 4.4.1

| Custos de Produção Variáveis | Real 1º Trim | Orçamento Trim | 1º | 2010 | | Orçamento Anual 2010 |
|---|-------------------|----------------|----------------|-------------|---|----------------------|
| | | | | Desvio | % | |
| | | | | Valor | | |
| PRODUÇÃO PRÓPRIA | 0,00 | 0 | 0 | 0 | | 492.780 |
| 2.33 Antígona | 0,00 | 0 | 0 | 0 | | 124.850 |
| 2.34 Diálogo no Pantano Leitura Encenada | 0,00 | 0 | 0 | 0 | | 1.700 |
| 2.35 Exposição de Fotografia (Esp. Antígona) | 0,00 | 0 | 0 | 0 | | 6.520 |
| 2.36 Aldina Duarte (Dia Mundial do Teatro) | 0,00 | 0 | 0 | 0 | | 14.340 |
| 2.37 Antígona - Leitura Encenada | 0,00 | 0 | 0 | 0 | | 5.050 |
| 2.38 Antígona - Conferências | 0,00 | 0 | 0 | 0 | | 6.250 |
| 2.40 Sombras | 0,00 | 0 | 0 | 0 | | 177.650 |
| 2.41 Judite : Nome de Guerra | 0,00 | 0 | 0 | 0 | | 154.420 |
| 2.42 Exposição de Pintura de Sara Maia | 0,00 | 0 | 0 | 0 | | 2.000 |
| CO-PRODUÇÃO | 54.885,91 | 68.480 | -13.594 | -20% | | 301.540 |
| 3.20 Só Solo | 0,00 | 0 | 0 | 0 | | 22.150 |
| 3.21 Letra M | 39.282,09 | 40.620 | -1.338 | -3% | | 40.620 |
| 3.22 O Príncipe de Homburgo | 0,00 | 0 | 0 | 0 | | 63.720 |
| 3.23 Electra | 15.603,82 | 27.860 | -12.256 | -44% | | 27.860 |
| 3.24 A Gaivota | 0,00 | 0 | 0 | 0 | | 18.990 |
| 3.26 O Alkantara Festival no TNSJ | 0,00 | 0 | 0 | 0 | | 82.250 |
| 3.27 Dedicatórias 2010 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | | 22.610 |
| 3.28 O Dia de Todos os Pescadores | 0,00 | 0 | 0 | 0 | | 21.620 |
| 3.29 Poema Sinfônico - Dia Mundial da Música | 0,00 | 0 | 0 | 0 | | 1.720 |
| ACOLHIMENTO | 108.015,14 | 141.620 | -33.605 | -24% | | 336.870 |
| 4.52 Dois Homens | 12.776,14 | 15.510 | -2.734 | -18% | | 15.510 |
| 4.53 A Febre | 6.716,26 | 8.650 | -1.934 | -22% | | 8.650 |
| 4.54 Concerto à La Carte | 11.917,81 | 13.650 | -1.732 | -13% | | 13.650 |
| 4.55 Teatro dos Aloés (Facas nas Galinhas + Canção do Vale) | 31.477,93 | 34.640 | -3.162 | -9% | | 34.640 |
| 4.56 Amor | 8.734,29 | 10.650 | -1.916 | -18% | | 10.650 |
| 4.57 A Mãe | 57.460,45 | 68.210 | -10.750 | -16% | | 68.210 |
| 4.58 O Deus da Matança | 0,00 | 0 | 0 | 0 | | 28.260 |
| 4.59 Jeremias Fisher | 0,00 | 0 | 0 | 0 | | 46.540 |
| 4.60 O Ano do Pensamento Mágico | -26.800,60 | -15.450 | -11.351 | 73% | | -15.450 |
| 4.61 Blackbird | 5.732,86 | 5.760 | -27 | 0% | | 5.760 |
| 4.62 Alguém Olhará por Mim | 0,00 | 0 | 0 | 0 | | 7.080 |
| 4.63 Festival da Fábrica | 0,00 | 0 | 0 | 0 | | 8.190 |
| 4.64 Á Volta da Batalha | 0,00 | 0 | 0 | 0 | | 4.810 |
| 4.65 O FITEI no TNSJ | 0,00 | 0 | 0 | 0 | | 18.620 |
| 4.67 Fala da Criada dos Noailles | 0,00 | 0 | 0 | 0 | | 26.600 |
| 4.68 FIMP | 0,00 | 0 | 0 | 0 | | 12.240 |
| 4.70 Malbemequer | 0,00 | 0 | 0 | 0 | | 18.600 |
| 4.71 Hedda Gabler | 0,00 | 0 | 0 | 0 | | 29.370 |
| 4.72 Dead Comb - Concerto | 0,00 | 0 | 0 | 0 | | 20 |
| 4.73 Festival Trama | 0,00 | 0 | 0 | 0 | | -200 |
| 4.74 Body, Building, Places | 0,00 | 0 | 0 | 0 | | -400 |
| 4.75 Dueto Para 2 | 0,00 | 0 | 0 | 0 | | -4.480 |
| DIGRESSÃO | 76.972,58 | 84.600 | -7.627 | -9% | | 143.700 |
| 5.31 Digressão Breve Sumário da História de Deus | 76.972,58 | 84.600 | -7.627 | -9% | | 84.600 |
| 5.32 Antígona | 0,00 | 0 | 0 | 0 | | 10.050 |
| 5.35 Todos os que Falam | 0,00 | 0 | 0 | 0 | | 42.500 |
| 5.36 A Gaivota | 0,00 | 0 | 0 | 0 | | 6.550 |
| Sub-Total (1) | 239.873,63 | 294.700 | -54.826 | -19% | | 1.274.890 |

| Custos Fixos de Estrutura | Real 1º Trim | Orçamento Trim | 1º | 2010 | | Orçamento Anual 2010 |
|--|---------------------|------------------|----------------|------------|-----------|----------------------|
| | | | | Desvio | % | |
| | | | | Valor | | |
| Gastos de Produção | 440.416,75 | 440.417 | 0 | 0 | 0% | 1.964.941 |
| Gastos Promoção e Divulgação | 189.856,25 | 189.856 | 0 | 0 | 0% | 970.728 |
| Gastos Administrativos e Funcionamento | 409.206,09 | 409.206 | 0 | 0 | 0% | 1.689.441 |
| Sub-Total (2) | 1.039.479,09 | 1.039.479 | 0 | 0 | 0% | 4.625.110 |
| Correcção das imputações efecto fecho(3) | -90.486,20 | -90.486 | 0 | 0 | 0% | 0 |
| Total Geral (1+2+3) | 1.188.866,52 | 1.243.693 | -54.826 | -4% | | 5.900.000 |
| Correcção das imputações (Sem Mecenato) | -126.477,23 | 1.117.216 | | | | 5.300.000 |
| Total Corrigido (Sem Mecenato) | 1.062.389,28 | 1.117.216 | -54.826 | -5% | | 5.300.000 |

| Naturezas analíticas | Real 1º Trim | Orçamento Trim | 2010 | | | Orçamento Anual 2010 | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|----------|------------------|----------------------|--|
| | | | 1º | Desvio | | | |
| | | | | Valor | % | | |
| 221 - Custos com o Pessoal Próprio | 302.281,44 | 307.257,17 | -4.975,73 | -2% | 1.407.877 | | |
| 221 - Custos Pessoal Próprio (Actores) | 69.999,39 | 51.756,96 | 18.242,43 | 35% | 238.212 | | |
| 213 - Consumíveis | 4.218,16 | 6.450,00 | -2.231,84 | -35% | 18.840 | | |
| 225 - Autores e Criativos | | 0,00 | 0,00 | | 0 | | |
| 228 - Técnicos | 105,00 | 0,00 | 105,00 | | 2.000 | | |
| 233 - Conservação e Reparação | 1.160,40 | 3.200,00 | -2.039,60 | -64% | 9.900 | | |
| 237 - Deslocações e estadias | 1.346,10 | 1.840,00 | -493,90 | -27% | 6.640 | | |
| 238 - Transporte Material e Cargas | 0,00 | 530,00 | -530,00 | -100% | 4.280 | | |
| 292 - Gastos de Produção | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | 0 | | |
| 411 - Electricidade | 868,01 | 2.350,00 | -1.481,99 | -63% | 8.600 | | |
| 412 - Combustíveis | 21,23 | 40,00 | -18,77 | -47% | 100 | | |
| 413 - Água | 80,73 | 210,00 | -129,27 | -62% | 710 | | |
| 414 - Outros Fluidos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | 0 | | |
| 415 - Ferramentas e utensílios | 234,14 | 2.390,00 | -2.155,86 | -90% | 12.440 | | |
| 416 - Livros e documentação Técnica | 0,00 | 260,00 | -260,00 | -100% | 1.240 | | |
| 417 - Material de Escritório | 1.038,03 | 2.070,00 | -1.031,97 | -50% | 6.005 | | |
| 418 - Artigos para Oferta | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | 0 | | |
| 419 - Rendas | 10.500,00 | 10.500,00 | 0,00 | 0% | 42.000 | | |
| 420 - Despesas de Representação | 138,20 | 540,00 | -401,80 | -74% | 1.800 | | |
| 421 - Comunicações (Telefones e CTT) | 18,00 | 0,00 | 18,00 | | 0 | | |
| 427 - Limpeza, Higiene e Conforto | 332,66 | 1.310,00 | -977,34 | -75% | 3.380 | | |
| 428 - Vigilância e Segurança | 6.090,84 | 6.090,00 | 0,84 | 0% | 24.360 | | |
| 429 - Trabalhos especializados | 1.298,45 | 1.350,00 | -51,55 | -4% | 4.840 | | |
| 430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços | 1.663,43 | 1.506,00 | 157,43 | 10% | 6.304 | | |
| 512 - Amortizações | 38.360,46 | 40.766,61 | -2.406,15 | -6% | 165.413 | | |
| 299 - Acréscimo de Gastos de Produção | 94.194,80 | 144.678,81 | -50.484,01 | -35% | 0 | | |
| Sub Total | 533.949,47 | 585.095,56 | -51.146,09 | 0 | 1.964.941 | | |
| 391 - Comp. nos gastos comuns Produção | 82.269,12 | 82.269,12 | 0,00 | 0% | 524.955 | | |
| 392 - Comp. nos gastos Gerais comuns | 36.240,81 | 36.240,81 | 0,00 | | | | |
| 393 - Gastos Incorporados nas secções principais | -118.509,93 | -118.509,93 | 0,00 | 0% | -524.955 | | |
| Sub Total | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | 0 | | |
| 329 - Serviços de Produção Incorporados | -533.949,47 | -585.095,56 | 51.146,09 | -9% | -1.964.941 | | |
| Totais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | 0 | | |

| Naturezas analíticas | Real 1º Trim | Orçamento Trim | 2010 | | | Orçamento Anual 2010 |
|--|--------------------|--------------------|------|-------------------|-------------|----------------------|
| | | | 1º | Desvio Valor | % | |
| 221 - Custos com o Pessoal Próprio | 140.127,37 | 137.605,16 | | 2.522,21 | 2% | 632.884 |
| 221 - Custos Pessoal Próprio Especialização | 0,00 | | | 0,00 | | 0 |
| 212 - Materiais de Promoção e Divulgação | 31,40 | 0,00 | | 31,40 | | 0 |
| 213 - Consumíveis | 0,00 | 170,00 | | -170,00 | -100% | 510 |
| 225 - Autores e Criativos | 2.840,00 | 2.600,00 | | 240,00 | 9% | 8.100 |
| 228 - Técnicos | 2.048,52 | 3.050,00 | | -1.001,48 | -33% | 10.650 |
| 233 - Conservação e Reparação | | 0,00 | | 0,00 | | 0 |
| 234 - Promoção e Divulgação (Publicid Operacional) | 106.657,69 | 123.000,00 | | -16.342,31 | -13% | 369.500 |
| 235 - Assistentes de Sala | 7.320,00 | 10.820,00 | | -3.500,00 | -32% | 31.240 |
| 236 - Recepção e Caterings | 7.487,27 | 7.000,00 | | 487,27 | 7% | 21.500 |
| 237 - Deslocações e estadias | 1.889,15 | 3.430,00 | | -1.540,85 | -45% | 14.000 |
| 238 - Transporte Material e Cargas | 0,00 | 300,00 | | -300,00 | -100% | 900 |
| 239 - Designer Gráfico | 10.980,00 | 10.980,00 | | 0,00 | 0% | 43.920 |
| 240 - Fotógrafo | 9.000,00 | 12.000,00 | | -3.000,00 | -25% | 43.000 |
| 241 - Tradutor | 588,68 | 3.075,00 | | -2.486,32 | -81% | 11.275 |
| 242 - Assessor de Imprensa | | 0,00 | | 0,00 | | 0 |
| 411 - Electricidade | | 0,00 | | 0,00 | | 0 |
| 412 - Combustíveis | | 0,00 | | 0,00 | | 0 |
| 413 - Água | | 0,00 | | 0,00 | | 0 |
| 414 - Outros Fluidos | 34,80 | 150,00 | | -115,20 | -77% | 300 |
| 415 - Ferramentas e utensílios | 0,00 | 0,00 | | 0,00 | | 0 |
| 416 - Livros e documentação Técnica | 3.911,49 | 4.925,00 | | -1.013,51 | -21% | 11.250 |
| 417 - Material de Escritório | 1.149,17 | 1.495,00 | | -345,83 | -23% | 5.135 |
| 418 - Artigois para Oferta | 19,60 | 70,00 | | -50,40 | -72% | 520 |
| 419 - Rendas | 0,00 | 0,00 | | 0,00 | | 0 |
| 420 - Despesas de Representação | 55,50 | 525,00 | | -469,50 | -89% | 2.000 |
| 421 - Comunicações (Telefones e CTT) | 7.516,51 | 7.200,00 | | 316,51 | 4% | 28.170 |
| 422 - Seguros | -42,94 | 0,00 | | -42,94 | | 0 |
| 424 - Honorários Outros | 375,00 | 2.650,00 | | -2.275,00 | -86% | 8.550 |
| 426 - Publicidade Institucional | 8.438,94 | 5.000,00 | | 3.438,94 | 69% | 50.000 |
| 429 - Trabalhos especializados | 6.620,00 | 9.360,00 | | -2.740,00 | -29% | 25.690 |
| 430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços | 3.297,81 | 5.950,00 | | -2.652,19 | -45% | 37.300 |
| 512 - Amortizações | 4.627,90 | 5.231,09 | | -603,19 | -12% | 20.924 |
| Sub Total | 324.973,86 | 356.586,25 | | -31.612,39 | -9% | 1.377.318 |
| 329 - Serviços de Produção Incorporados | | | | 0,00 | | 0 |
| 391 - Comp. nos gastos comuns Produção | | | | 0,00 | | 0 |
| 731 - Custos Imputados | -114.747,28 | -166.730,00 | | 51.982,72 | -31% | -406.590 |
| 324 - Spís - Som | 6.801,67 | 0,00 | | 6.801,67 | | -406.589 |
| Sub Total | -114.747,28 | -166.730,00 | | 51.982,72 | -31% | -406.590 |
| Totais | 217.028,25 | 189.856,25 | | 27.172,00 | 14% | 970.728 |

| Naturezas analíticas | Real 1º Trim | Orçamento Trim 1º | 2010 | | Orçamento Anual 2010 |
|---|----------------|-------------------|----------------|------------|----------------------|
| | | | Desvio | Valor % | |
| 221 - Custos com o Pessoal Próprio | 124.400 | 126.900 | -2.499 | -2% | 583.569 |
| 221 - Custos Pessoal Próprio Especialização | 0 | 0 | 0 | #DIV/0! | 0 |
| 213 - Consumíveis | 2.319 | 4.150 | -1.831 | -44% | 15.300 |
| 228 - Técnicos | | 0 | 0 | #DIV/0! | |
| 231 - Aluguer de Equipamento | 12.481 | 12.600 | -119 | -1% | 51.300 |
| 233 - Conservação e Reparação | 2.008 | 7.750 | -5.742 | -74% | 28.100 |
| 236 - Recepção e Caterings | | 0 | 0 | #DIV/0! | 0 |
| 237 - Deslocações e estadias | 7.349 | 6.230 | 1.119 | 18% | 23.990 |
| 238 - Transporte Material e Cargas | 2.630 | 1.350 | 1.280 | 95% | 5.200 |
| 411 - Electricidade | 47.758 | 38.820 | 8.938 | 23% | 153.240 |
| 412 - Combustíveis | 1.967 | 3.300 | -1.333 | -40% | 13.250 |
| 413 - Água | 2.692 | 3.365 | -673 | -20% | 12.150 |
| 414 - Outros Fluidos | 811 | 2.650 | -1.839 | -69% | 5.480 |
| 415 - Ferramentas e utensílios | 22 | 200 | -178 | -89% | 600 |
| 416 - Livros e documentação Técnica | 573 | 1.330 | -757 | -57% | 3.100 |
| 417 - Material de Escritório | 462 | 1.720 | -1.258 | -73% | 4.720 |
| 419 - Rendas | 3.600 | 2.700 | 900 | 33% | 10.800 |
| 420 - Despesas de Representação | 3.092 | 4.450 | -1.358 | -31% | 17.200 |
| 421 - Comunicações (Telefones e CTT) | 17.002 | 25.000 | -7.998 | -32% | 94.500 |
| 422 - Seguros | 799 | 1.000 | -201 | -20% | 2.000 |
| 423 - Contencioso e Notariado | 298 | 0 | 298 | #DIV/0! | 0 |
| 424 - Honorários Outros | 0 | 3.000 | -3.000 | -100% | 12.000 |
| 427 - Limpeza, Higiene e Conforto | 30.417 | 28.600 | 1.817 | 6% | 113.900 |
| 428 - Vigilância e Segurança | 67.781 | 69.000 | -1.219 | -2% | 272.450 |
| 429 - Trabalhos especializados | 44.769 | 53.440 | -8.671 | -16% | 184.200 |
| 430 - Outros Fornecimentos de Bens e Serviços | 6.094 | 12.550 | -6.456 | -51% | 47.750 |
| 511 - Impostos e Taxas | 420 | 1.050 | -630 | -60% | 13.806 |
| 512 - Amortizações | 21.300 | 25.052 | -3.751 | -15% | 120.836 |
| Sub Total (1) | 401.044 | 436.206 | -35.162 | -8% | 1.789.441 |
| 254 - Cedência de Espaços | -29.775 | -27.000 | -2.775 | 10% | -100.000 |
| Sub Total (2) | 371.269 | 409.206 | -37.937 | -9% | 1.689.441 |
| 311 - Spís - Guarda - Roupa | 0 | | 0 | | 0 |
| 312 - Spís - Adereços | 0 | | 0 | | 0 |
| 313 - Spís - Cenografia | 0 | | 0 | | 0 |
| 314 - Spís - Manutenção | 50.670 | 48.644 | 2.025 | 4% | 0 |
| 316 - Spís - Limpeza | 12.055 | 9.446 | 2.609 | 28% | 0 |
| 321 - Spís - Cena | 0 | | 0 | | 0 |
| 322 - Spís - Maquinaria | 431 | | 431 | | 0 |
| 323 - Spís - Luz | 138 | | 138 | | 0 |
| 324 - Spís - Som | 1.798 | | 1.798 | | 0 |
| 325 - Spís - Video | 197 | | 197 | | 0 |
| 329 - Serviços de Produção Incorporados | | | 0 | | 0 |
| 733 - Custos Administrativos Imputados | -11 | 0 | -11 | | 0 |
| Totais | 436.547 | 467.296 | -30.749 | -7% | 1.914.343 |

| Espectáculo | 2010 | | | | | | | | | |
|--|---|--------------------|--------------------|------------------------|---------------------|-------------------|------------------------|----------|------------------------|----------|
| | Custos Directos do Espectáculo 1º Trimestre | | | | | | | | | |
| | Custos Externos | | Custos Internos | | | Real 1º Trimestre | | | Orçamento 1º Trimestre | |
| | Aquisição externa | Projeto & Promoção | Gastos de Produção | Gastos Administrativos | Actores Contratados | Real 1º Trimestre | Orçamento 1º Trimestre | Variar | Variar | Desvio % |
| PRODUÇÃO PRÓPRIA | | | | | | | | | | |
| 2.33 Antígona | 76.081 | 26.433 | 178.457 | 11 | 65.593 | 346.576 | 242.970 | 103.606 | 43% | |
| 2.34 Diálogo no Pantano - Leitura Encenada | 56.073 | 20.769 | 173.095 | 11 | 65.593 | 315.542 | 147.430 | 168.112 | 114% | |
| 2.35 Exposição de Fotografia (Esp. Antígona) | 6.582 | 729 | 277 | | | 7.588 | 5.500 | 2.088 | 38% | |
| 2.36 Aldina Duarte (Dia Mundial do Teatro) | 8.509 | 4.710 | 1.990 | | | 15.208 | 14.840 | 368 | 2% | |
| 2.37 Antígona - Leitura Encenada | | | 2.507 | | | 2.507 | 4.500 | -1.993 | -44% | |
| 2.38 Antígona - Conferências | | | | | | 0 | 5.500 | -5.500 | -100% | |
| 2.40 Sombras | 3.717 | 226 | 589 | | | 4.531 | 64.000 | -59.469 | -93% | |
| 2.41 Judite : Nome de Guerra | | | | | | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 2.42 Exposição de Pintura de Sara Maia | | | | | | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| CO-PRODUÇÃO | | | | | | | | | | |
| 3.20 Se Solo | 15.000 | 200 | 494 | | | 15.694 | 15.880 | -186 | -1% | |
| 3.22 O Príncipe de Homburgo | 24.524 | | 2.692 | | | 27.215 | 43.850 | -16.635 | -38% | |
| 3.24 A Gaivota | | | | | | 0 | 18.000 | -18.000 | -100% | |
| 3.26 O Alkantara [Festival no TNS] | | | | | | 0 | 61.000 | -61.000 | -100% | |
| 3.27 Dedicatórias 2010 | | | | | | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 3.28 O Dia de Todos os Pescadores | | | | | | 0 | 12.000 | -12.000 | -100% | |
| 3.29 Poema Sinfônico - Dia Mundial da Música | | | | | | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| ACOLHIMENTO | | | | | | | | | | |
| 4.458 O Deus da Matança | 14.293 | 9.189 | 13.108 | 0 | 0 | 70.547 | 84.260 | -13.713 | -16% | |
| 4.459 Jeremias Fisher | 28.800 | 828 | 249 | | | 36.590 | 35.260 | 1.330 | 4% | |
| 4.62 Algémion Olhará por Mim | 156 | 981 | 2.648 | | | 29.877 | 30.000 | -123 | 0% | |
| 4.63 Festival da Fábrica | | | | | | 3.785 | 0 | 3.785 | | |
| 4.64 Á Volta da Batalha | | | | | | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 4.65 O FITEI no TNS] | | | | | | 295 | 3.000 | 2.705 | -90% | |
| 4.67 Fala da Criada dos Noailles | | | | | | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 4.68 FILMP | | | | | | 0 | 9.000 | -9.000 | -100% | #DIV/0! |
| 4.70 Malbenequer | | | | | | 0 | 7.000 | -7.000 | -100% | |
| 4.71 Hedda Gabler | | | | | | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 4.72 Dead Comb - Concerto | | | | | | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 4.73 Festival Trama | | | | | | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 4.74 Body, Building, Places | | | | | | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| 4.75 Duet Para 2 | | | | | | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| DIGRESSÃO | | | | | | | | | | |
| 5.32 Antígona | 1.754 | 0 | 636 | 0 | 0 | 2.390 | 9.250 | -6.860 | -74% | |
| 5.35 Todos os que Falam | | | | | | 2.390 | 9.250 | -6.860 | -74% | |
| 5.36 A Gaivota | | | | | | 0 | 0 | 0 | 0 | #DIV/0! |
| | Total | 160.607 | 37.631 | 196.580 | 11 | 65.593 | 462.423 | 487.210 | -24.787 | -5% |
| Gastos de Produção a Suportar | | | | | | | | | | |
| Total corrigido | 160.607 | 37.631 | 104.385 | 11 | 65.593 | 368.228 | 487.210 | -118.982 | -24% | |

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS * 2010 Mapa Anexo - 4.10

| Rubricas SNC | Real 1º Trim | Orçamento 1º Trim | 2010 | | | Orçamento Anual 2010 |
|--|----------------|-------------------|-----------------|-------------|---|----------------------|
| | | | Valor | Desvio | % | |
| 62.2.1 - Trabalhos Especializados | 211.872 | 289.627 | -77.755 | -27% | | 653.140 |
| 62.2.2 - Publicidade e Propaganda | 108.848 | 128.000 | -19.152 | -15% | | 419.500 |
| 62.2.3 - Vigilância e Segurança | 73.872 | 75.090 | -1.218 | -2% | | 296.810 |
| 62.2.4 - Honorários | 67.977 | 147.149 | -79.172 | -54% | | 449.360 |
| 62.2.6 - Conservação e Reparação | 3.169 | 10.950 | -7.781 | -71% | | 38.000 |
| 62.3.1 - Ferramentas e Utensílios | 257 | 2.590 | -2.333 | -90% | | 13.040 |
| 62.3.2 - Livros e documentação técnica | 4.485 | 6.515 | -2.030 | -31% | | 15.590 |
| 62.3.3 Material de Escritório | 189 | 5.285 | -5.096 | -96% | | 15.860 |
| 62.3.4 -Artigos para oferta | 20 | 70 | -50 | -72% | | 520 |
| 62.4.1 - Electricidade | 48.626 | 41.170 | 7.456 | 18% | | 161.840 |
| 62.4.2 - Combustíveis | 2.430 | 3.340 | -910 | -27% | | 13.350 |
| 62.4.3 - Água | 2.772 | 3.575 | -803 | -22% | | 12.860 |
| 62.4.8 - Outros Fluidos | 845 | 2.800 | -1.955 | -70% | | 5.780 |
| 62.5.1 - Deslocações e Estadias | 68.224 | 77.093 | -8.869 | -12% | | 207.215 |
| 62.5.3 - Transportes de mercadorias | 3.395 | 16.905 | -13.510 | -80% | | 47.475 |
| 62.6.1 - Rendas e Aluguers | 26.581 | 25.800 | 781 | 3% | | 104.100 |
| 62.6.2 - Comunicações | 24.542 | 32.200 | -7.658 | -24% | | 122.670 |
| 62.6.3 - Seguros | 799 | 1.000 | -201 | -20% | | 2.000 |
| 62.6.4 - Royalties direitos de autor | 6.336 | | 6.336 | | 0 | 0 |
| 62.6.5 - Contencioso e Notariado | 298 | | 298 | | 0 | 0 |
| 62.6.6 - Despesas de representação | 2.968 | 5.515 | -2.547 | -46% | | 21.000 |
| 62.6.7 - Limpeza Higiene e Conforto | 30.805 | 29.910 | 895 | 3% | | 117.280 |
| 62.6.8 - Outros Serviços | 26.665 | 38.401 | -11.736 | -31% | | 150.739 |
| TOTAL | 715.974 | 942.985 | -227.011 | -24% | | 2.868.129 |

*Instrumentos Previsionais de Gestão SNC * 1º Trimestre 2010*

| Designação | Mapa Anexo |
|---|------------|
| Balanço Comparativo | 5.1 |
| Demonstração de Resultados por Natureza | 5.2 |
| Demonstração de Resultados por Funções | 5.3 |
| Fluxos de Caixa | 5.4 |

(Valores expressos em EUROS)

TNSJ- 1º Trimestre 2010

Anexo IPG-5.1

| Balanço _SNC | Real 1º Trim | Orçamento 1º Trim | 2010 | | Orçamento Anual 2010 | |
|--|------------------|----------------------|----------------|------------|-------------------------|--|
| | | | Desvio | | | |
| | | | Valor | % | | |
| Activo | | | | | | |
| Activo não corrente | | | | | | |
| Activos fixos tangíveis | 1.226.129 | 1.508.594 | -282.465 | -19% | 1.396.576 | |
| Activos intangíveis | 7.474 | 7.474 | 0 | 0% | 3.934 | |
| Activo corrente | | | | | | |
| Inventários | 399.529 | 508.210 | -108.681 | -21% | 21.000 | |
| Clientes | 22.480 | 0 | 22.480 | | 0 | |
| Adiantamentos a fornecedores | | | | | 0 | |
| Estado e outros entes públicos | | | | | 0 | |
| Accionistas / sócios | | | | | 0 | |
| Outras contas a receber | | | | | 0 | |
| Ind Compensatórias | 1.225.000 | | 1.225.000 | | | |
| Outras | 33.081 | | 33.081 | | | |
| Diferimentos | | | 0 | | 0 | |
| Caixa e depósitos bancários | 600.925 | 550.256 | 50.670 | 9% | 468.776 | |
| Total do activo | 3.514.618 | 2.574.534 | 940.085 | 37% | 1.890.286 | |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | | | | |
| Capital próprio | | | | | | |
| Capital realizado | 2.500.000 | 2.500.000 | 0 | 0% | 2.500.000 | |
| Outras reservas | 505.075 | 505.075 | 0 | 0% | 505.075 | |
| Resultados transitados | -2.166.744 | -2.164.999 | -1.746 | 0% | -2.164.999 | |
| Resultado líquido do período | -46.818 | 0 | -46.818 | | 0 | |
| Total do capital próprio | 791.513 | 840.076 | -48.563 | -6% | 840.076 | |
| Passivo | | | | | | |
| Passivo não corrente | | | | | | |
| Passivo corrente | | | | | | |
| Fornecedores C/C | 412.016 | 603.399 | -191.383 | -32% | 450.925 | |
| Adiantamentos de clientes | | | | | | |
| Estado e outros entes públicos | 87.480 | 79.333 | 8.147 | 10% | 79.388 | |
| Financiamentos obtidos | 1.225.000 | | 1.225.000 | | | |
| Outras contas a pagar | | | 0 | | | |
| Fornecedores Imobilizado | 52.966 | 163.071 | -110.105 | -68% | 3.295 | |
| Outras | 720.618 | 672.894 | 47.724 | 7% | 516.602 | |
| Diferimentos | 225.026 | 215.760 | 9.266 | 4% | 0 | |
| Total do passivo | 2.723.106 | 1.734.458 | 988.648 | 57% | 1.050.210 | |
| Total do capital próprio e do passivo | 3.514.618 | 2.574.534 | 940.085 | 37% | 1.890.286 | |

Controlo: Total do Activo – (C'P + Passivo + Interesses minoritários)

| | | | | |
|--|------|---|---|---|
| | 0,00 | 0 | 0 | 0 |
|--|------|---|---|---|

TNSJ- 1º Trimestre 2010

Anexo IPG-5.2

| DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA SNC | 2010 | | | |
|---|----------------|-------------------|----------------|----------------------|
| | Real 1º Trim | Orçamento 1º Trim | Desvio | Orçamento Anual 2010 |
| | | Valor | % | |
| Vendas e serviços prestados | 140.420 | 116.500 | 23.920 | 21% |
| Subsídios à exploração | 1.062.389 | 1.243.693 | -181.304 | -15% |
| Variação nos inventários da produção | 177.653 | 290.510 | -112.857 | -39% |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | -3.776 | -1.500 | -2.276 | 152% |
| Fornecimentos e serviços externos | -715.974 | -942.985 | 227.011 | -24% |
| Gastos com o pessoal | -638.599 | -634.119 | -4.480 | 1% |
| Provisãoes (Aumentos/Reduções) | 458 | | 458 | 0 |
| Outros rendimentos e ganhos | -5.101 | -1.050 | -4.051 | 386% |
| Outros gastos e perdas | | | | -4.806 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | 17.471 | 71.049 | -53.578 | 5 |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | -64.289 | -71.049 | 6.761 | -10% |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | -46.818 | 0 | -46.818 | 5 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | | | |
| Juros e gastos similares suportados | | | | |
| Resultado antes de impostos | -46.818 | 0 | -46.818 | 5 |
| Imposto sobre o rendimento do período | | | | |
| Resultado líquido do período | -46.818 | 0 | -46.818 | 5 |
| Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período | | | | |
| | | | | 0 |

TNSJ- 1º Trimestre 2010

Anexo IPG-5.3

| DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES SNC | Real 1º Trim | Orcamento 1º Trim | 2010 | | | Orçamento Anual 2010 |
|--|-----------------|-------------------|----------------|--------|--------------|----------------------|
| | | | Valor | Desvio | % | |
| Vendas e serviços prestados | 140.421 | 116.500 | 23.921 | | 21% | 386.700 |
| Custo das vendas e dos serviços prestados | -591.828 | -703.041 | 111.212 | | -16% | -3.401.629 |
| Resultado bruto | -451.408 | -586.541 | 135.133 | | -23% | -3.014.929 |
| Outros rendimentos | 1.062.389 | 1.243.693 | -181.304 | | -15% | 5.900.000 |
| Gastos de distribuição | -217.028 | -189.856 | -27.172 | | 14% | -970.728 |
| Gastos administrativos | -436.547 | -467.296 | 30.749 | | -7% | -1.905.343 |
| Gastos de investigação e desenvolvimento | | | | | | 0 |
| Outros gastos | -4.224 | | -4.224 | | | 0 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | -46.818 | 0 | -46.818 | | 9.000 | |
| Gastos de financiamento (líquidos) | | | | | | |
| Resultados antes de impostos | -46.818 | 0 | -46.818 | | 9.000 | |
| Imposto sobre o rendimento do período | | | 0 | 0 | | -9.000 |
| Resultado líquido do período | -46.818 | 0 | -46.818 | | 0 | |
| Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido | | | | | | |

TNSJ- 1º Trimestre 2010

Anexo IPG-5.4

| DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - SNC | Real 1º Trim | Orçamento 1º Trim | 2010 | | Orçamento Anual 2010 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|----------------|----------------------|
| | | | Valor | % | |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo | | | | | |
| Recebimentos de clientes | 139.908 | 149.200 | -9.292 | -6% | 419.400 |
| Pagamentos a fornecedores | -774.956 | -616.606 | -158.351 | 26% | -2.693.224 |
| Pagamentos ao pessoal | -637.304 | -639.785 | 2.482 | 0% | -2.901.504 |
| Caixa gerada pelas operações | -1.272.352 | -1.107.191 | -165.161 | 15% | -5.175.328 |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | 0 | 1.225.000 | -1.225.000 | -100% | 4.900.000 |
| Outros recebimentos/pagamentos | -1.674 | | -1.674 | | 0 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) | -1.274.026 | 117.809 | -1.391.835 | -1181% | -283.328 |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento | | | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | | | |
| Activos fixos tangíveis | -280.967 | -355.535 | 74.568 | -21% | -635.879 |
| Activos intangíveis | | | | | |
| Investimentos financeiros | | | | | |
| Outros activos | | | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | | | |
| Activos fixos tangíveis | | | | | |
| Activos intangíveis | | | | | |
| Investimentos financeiros | | | | | |
| Outros activos | | | | | |
| Subsídios ao investimento | | | | | |
| Juros e rendimentos similares | | | | | |
| Dividendos | | | | | |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento (2) | -280.967 | -355.535 | 74.568 | -21% | -635.879 |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento | | | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | | | |
| Financiamentos obtidos | 1.225.000 | | 1.225.000 | | |
| Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio | | | | | |
| Cobertura de prejuízos | | | | | |
| Doações | | 0 | 0 | #DIV/0! | |
| Outras operações de financiamento | | | | | 600.000 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | | | |
| Financiamentos obtidos | | | | | |
| Juros e gastos similares | | | | | |
| Dividendos | | | | | |
| Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio | | | | | |
| Outras operações de financiamento | | | | | |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) | 1.225.000 | 0 | 1.225.000 | #DIV/0! | 600.000 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3) | -329.993 | -237.726 | -92.266 | 39% | -319.206 |
| Efeito das diferenças de câmbio | | | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 930.918 | 787.982 | 142.935 | 18% | 787.962 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 600.925 | 550.256 | 50.669 | 9% | 468.756 |

**RELATÓRIO SOBRE A FISCALIZAÇÃO EFECTUADA
Exercício de 2010**

Ex.mo Conselho de Administração do
Teatro Nacional de São João, E.P.E.
PORTO

1. Nos termos do artigo 19.º, n.º 3 dos Estatutos, emitimos, na qualidade de Revisor Oficial de Contas dessa Entidade, o presente relatório sobre a fiscalização efectuada em relação ao 1.º trimestre do exercício de 2010.

2. No âmbito das funções para as quais fomos designados por despacho conjunto de 13 de Julho de 2007 do Senhor Ministro de Estado e das Finanças e da Senhora Ministra da Cultura, para o mandato de 2007 a 2009 e de cuja recondução se aguarda publicação de despacho, procedemos à revisão das contas dessa Entidade relativas ao trimestre findo em 31 de Março de 2010, de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditória aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.

O âmbito da nossa intervenção integra o exercício das funções de Fiscal Único, qualidade em que observámos as competências que nos são legal e estatutariamente atribuídas.

3. A revisão das contas trimestrais dessa Entidade foi programada e executada numa perspectiva de articulação dos procedimentos de revisão/auditória atinentes à certificação legal das contas com os deveres de fiscalização da lei e dos estatutos compreendidos no âmbito das nossas funções. Do conjunto das verificações e dos procedimentos que aplicámos destacamos os seguintes:

- (1)** Acompanhamento da actividade e da gestão da Entidade, mediante reuniões e contactos de diversa natureza com a Presidente do Conselho de Administração, a quem compete o pelouro da área administrativa e financeira, e outros responsáveis, privilegiando os aspectos relacionados com o exercício das nossas funções.
- (2)** Apreciação de situações e dos elementos obtidos sobre a actividade da EPE, quer em função do trabalho desenvolvido ao longo do trimestre, quer através de solicitação das informações e esclarecimentos considerados necessários.
- (3)** Acompanhamento das iniciativas de organização interna e de melhoria dos sistemas de produção de informação de gestão e do seu planeamento e controlo.
- (4)** Verificação da regularidade dos registos e documentos de suporte e apreciação das políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade, do ponto de vista da sua adequação e consistência e da sua divulgação, designadamente no tocante a depreciações, ajustamentos e imparidade de activos, provisões, critérios de mensuração, reconhecimento de réditos e de ganhos, reconhecimento das indemnizações compensatórias, capitalização de gastos, diferimento de rendimentos e de gastos, acréscimos de gastos e rendimentos e outras consideradas relevantes.



- (5) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras em 31 de Março de 2010, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa, com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte e com as disposições constantes do Sistema de Normalização Contabilística.
- (6) Verificação da concordância da informação financeira constante do relatório do Conselho de Administração relativo ao trimestre com aquelas demonstrações financeiras.
- (7) Análise da informação financeira divulgada, tendo sido efectuados os testes substantivos que considerámos adequados em função da natureza intercalar dos trabalhos e da materialidade dos valores envolvidos, de que destacamos:
 - a) verificação da extensão do caixa e análise dos procedimentos de controlo associados;
 - b) análise dos saldos pendentes de terceiros (bancos, clientes, fornecedores e outros);
 - c) verificação da situação fiscal, do regular cumprimento das obrigações declarativas, de liquidação e de pagamento;
 - d) análise dos elementos componentes e variações relevantes dos activos e passivos;
 - e) análise e teste dos vários elementos de gastos, réditos, perdas e ganhos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo;
 - f) avaliação das situações justificativas de ajustamentos por redução ou imparidade de activos e de constituição de provisões.

Conclusões

4. Em consequência do trabalho efectuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do trimestre findo em 31 de Março de 2010 não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos aplicáveis.

Ênfases

5. Sem afectar o teor da conclusão expressa no parágrafo anterior, entendemos chamar a atenção para os aspectos seguintes:

5.1 Não confirmação do apoio mecenático previsto no Plano de Actividades para 2010

Conforme é referido no relatório de gestão, tendo cessado o apoio mecenático da empresa “REN – Redes Energéticas Nacionais, S.A.”, não se confirmaram as perspectivas de angariação de outro(s) mecenos de forma a assegurar a obtenção da verba de 600.000 euros prevista no Plano de Actividades para 2010 e necessária para o financiamento da actividade programada. Para evitar incumprimento de compromissos no 2.º semestre e sem prejuízo da reprogramação e das economias de custos que possam ser feitas, mostra-se necessário que a Tutela aprove e concretize com urgência uma das propostas de reforço dos capitais próprios do TNSJ inseridas no Plano de Reestruturação Financeira recentemente apresentado.

5.2 Tratamento analítico e de controlo orçamental

5.2.1 Critério de afectação intercalar dos subsídios

No nosso relatório relativo ao 3.º trimestre de 2009, recomendamos a alteração do critério de imputação intercalar das Indemnizações Compensatórias (IC) e das Contribuições de Mecenato (CM) a “Subsídios de Exploração”, por forma a que os custos fixos (efectivos e dentro dos limites orçados) passassem a ser cobertos pela margem sobre os custos variáveis líquidos dos espectáculos encerrados, tanto quanto o orçamento global o previsse.

Na sequência dessa recomendação, a Administração do TNSJ, na elaboração do Plano de Actividades e das Demonstrações Financeiras Previsionais para o exercício de 2010, alterou o critério de imputação intercalar das receitas provenientes das IC (e das CM) à conta “Subsídios à Exploração”. Assim, a indemnização compensatória anual é totalmente assumida nos proveitos da EPE ao longo do ano, passando os subsídios a ser imputados como réditos, no final de cada trimestre, de forma a cobrir os custos de produção variáveis (custos de aquisição externa) deduzidos das receitas directas dos espectáculos fechados, bem como os gastos fixos de estrutura imputados na base dos custos orçados (opção de equilíbrio dos resultados).

Salientando que o efeito destas alterações se restringe essencialmente aos aspectos de controlo orçamental durante o exercício, designadamente quanto ao apuramento e caracterização dos desvios intercalares, e tendo em conta o referido no paragrafo seguinte, fazemos notar que essa diferença de métodos deve ser tida em conta na comparação com o trimestre homólogo do exercício anterior.

5.2.2 Espectáculos em curso

Os custos associados aos espectáculos em curso (em preparação ou ainda em cena) são considerados como um activo (“Produtos e trabalhos em curso”), sendo o resultado do período afectado pela sua variação.

Conforme previsto no Plano de Actividades para 2010, e confirmado nas contas do exercício findo, foi afectada uma verba de 400.000 euros, transitada para 2010 em “Proveitos diferidos - Subsídios a Incorporar”, para cobertura quer dos custos já incorridos e registados na rubrica “Produtos em Curso”, no valor de 196.700 euros, quer dos compromissos adicionais para completar a execução dos espectáculos em causa.

Anota-se por outro lado, que, conforme consignado naquele plano, face à limitação do financiamento existente, a produção no final do 4.º trimestre de 2010 estaria condicionada e que, por conseguinte, não haveria espectáculos em curso a transitar para 2011.

5.3 Resultado do 1.º trimestre de 2010

No 1.º trimestre de 2010 ocorreu um resultado líquido negativo de 46.818 euros, contra o orçamentado de zero euros, nas bases acima referidas. Para este resultado negativo contribui decisivamente o facto de não se ter confirmado a contribuição de mecenato no valor anual de 600.000 euros prevista no orçamento de 2010, situação que determinou a não imputação a

“Subsídios de Exploração” da verba correspondente ao 1.º trimestre (-126.477 euros), e que, conforme referido no ponto 5.1 acima, implica, se não for encontrada solução alternativa, a necessidade de cortes na programação compensatórios relativamente ao resto do exercício.

A diminuição dos rendimentos afectos ao período foi parcialmente compensada por uma redução dos custos directos dos espectáculos fechados (custos de aquisição externa e gastos das secções de produção) no valor de 32.795 euros e pelo aumento das receitas de bilheteira no valor de 22.032 euros, verificando-se que os gastos indirectos e gerais (Gastos de Promoção e Divulgação e Gastos Administrativos e de Funcionamento) estão globalmente ao nível dos valores orçamentados.

5.4 Situação fiscal – IVA

Permanece por definir o enquadramento da sociedade em termos de sujeição ou isenção das suas actividades relativamente ao IVA, tendo sido adoptada a decisão de manter a condição anterior (isenção) enquanto se aguarda resposta ao pedido de esclarecimento vinculativo feito junto do SIVA.

Porto, 30 de Abril de 2010

carlos teixeira, noé gomes,
& associado, sroc, lda.

CARLOS TEIXEIRA, NOÉ GOMES & ASSOCIADO, SROC, LDA. (N.º 28)
Representada por Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498)